ANNO XLI. NUMERO 202

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . 750

SEGUNDA FEIRA 4 DE SETEMBRO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 40 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

4. Segunda. S. Rosa de Viterbo v. f.
5. Terça. S. Herculano m.; S. Arsenio.
6. Quarta. S. Libania v.; S. Zacharias prof.
7. Quinta. S. Regina v. m.; S. Pamphilo b.
8. Sexta. ✠ A Natividade de N. Senhora.
9. Sabbado. S. Sergio b.; S. Rufino m.
10. Domingo. S. Nicoláo Tolentino; S. Salvio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 31 de agosto de 1865.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Mande V. Exc. eliminar do contingente de guardas nacionaes destinados para o serviço da guerra, os guardas do 1º batalhão de infantaria deste municipio, Manoel José de Oliveira, Innocencio Barbosa de Siqueira, José Antonio Luiz de França, Izidoro Lavrador Cabral e Cypriano Luiz da Paz, que segundo o seu officio n. 1,455, foram considerados incapazes do serviço em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no 5º corpo de voluntarios da patria à Vitaliano Cordeiro Lins, permittindo-lhe o uso das insignias de 2º cadete.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar addir ao contingente da guarda nacional que se destina à guerra, ao 2º tenente do 1º batalhão de artilharia deste municipio, André Xavier Vianna, que para isso se offereceu.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Mande V. S. apresentar ao marechal commandante das armas, afim de ser alistado no contingente de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, o guarda nacional do municipio de Iguarassú, Manoel Catilino do Espirito-Santo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Não havendo inconveniente, e em vista do pret junto em duplicata, mande V. S. pagar a Francisco Tavares de Lima, conforme solicitou o commandante interino do batalhão n. 45 de infantaria do municipio de Barreiros, em officio de 14 do corrente, a quantia de 72$280, em que importam os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio daquelle termo para esta capital, os recrutas Antonio Zeferino dos Santos, Vicente Ferreira Calangro, João Soares do Nascimento, Francisco José dos Santos, Manoel Eliziario, Manoel Gomes da Silva, Felippe de Santiago da Cunha de Oliveira Ramos, José Raphael de Oliveira, João Francisco do Nascimento, Manoel José Francisco, Antonio Francisco dos Santos, Manoel Joaquim de Lima, Belisario Alves da Silva, Manoel Francisco dos Santos, Francisco Marques Bezerra e Joaquim Ferreira Santos, dos quaes o primeiro morreu e os outros tiveram os destinos indicados na informação n. 7,284, junta por cópia, ministrada hontem pelo chefe de policia.—Communicou-se ao predito commandante interino de Barreiros.

Dito ao mesmo.—Mande V. S., não havendo inconveniente, pagar a Antonio José Rodrigues Pinheiro, como pede no incluso requerimento, a quantia de 1:600$000, por que contratou conduzir para o Ceará e Maranhão, no hiate nacional *Amelia*, as malas que se achavam no correio desta capital, vindas da côrte, com destino ás provincias do norte.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 11 do corrente, sob n. 583, relativamente ao pagamento dos vencimentos do 2º tenente de engenheiros, José Tiburcio Pereira de Magalhães, tenho a dizer que, estando esse official no exercicio do lugar de ajudante da directoria das obras militares, não póde perder os seus vencimentos por estar accumulando interinamente o de ajudante do engenheiro chefe da repartição das obras publicas provinciaes, não lhe sendo por isso applicavel a doutrina do aviso do ministerio da guerra do 1º de junho ultimo, indicado no parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere o seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar a quem competir, que por aviso de 19 do corrente, ordenou o Exm. Sr. ministro da fazenda que fique sem effeito o de 13 de julho ultimo, em que se mandou que o ajudante do inspector da alfandega do Rio-Grande do Norte, Alexandrino Christiano de Oliveira, ora addido a desta capital, seguisse para alli a entrar no exercicio do seu emprego.

Dito ao commandante superior do Recife.—Mande V. S. dispensar do aquartelamento, como solicitou o administrador do consulado provincial, o alferes do 2º batalhão de infantaria deste municipio, Abdias Bibiano da Cunha Salles, cujos serviços são necessarios naquella repartição.—Communicou-se ao administrador do consulado provincial.

Dito ao mesmo.—Ordene V. S. ao commandante do 1º batalhão de guardas nacionaes destacado, que faça postar em frente da igreja do Divino Espirito-Santo, hoje ás 3 horas e meia, uma guarda para fazer as honras funebres do estylo ao finado alferes da extincta 2ª linha, Ignacio Nunes de Oliveira, ficando V. S. certo de que o director do arsenal de guerra está autorisado a mandar fornecer o cartuxame de mosquetaria para as descargas do costume.—Neste sentido officiou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens para que domingo proximo vindouro, ás 10 horas da manhãa, esteja postada em frente da igreja de Nossa Senhora da Penha, uma guarda de honra para tornar mais solemne os actos da festa que alli se tem de celebrar naquelle dia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Bonito e Caruarú.—Inteirado de quanto V. S. ponderou em seu officio de 28 do corrente, tenho a declarar-lhe em resposta que acabo de expedir ordem para se dar transporte pela via ferrea da estação do Ribeirão até esta capital, não só aos officiaes e guardas nacionaes desses municipios, que vierem com guias dos respectivos commandantes, destinados para o serviço da guerra, mas tambem as praças que escoltarem os referidos guardas, estando assim satisfeito o que V. S. requisitou em dito officio, espero de sua solicitude e zelo pelo serviço publico a prompta remessa de todos os contingentes que devem dar os corpos da guarda nacional sob seu commando superior.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra que compre para supprimento do almoxarifado do mesmo arsenal, as fazendas mencionadas no incluso pedido.

Dito ao mesmo.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para a companhia de cavallaria, os objectos mencionados no incluso pedido.

Dito ao mesmo.—Recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra, que compre para o respectivo almoxarifado os objectos mencionados nos dous inclusos pedidos.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Recommendo ao Sr. superintendente da via ferrea, que mande dar transporte da estação do Ribeirão para a das Cinco Pontas aos alferes e guardas nacionaes dos municipios do Bonito e Caruarú, que alli se apresentarem com guia dos respectivos commandantes e destinados ao serviço da guerra, bem como as praças que vierem escoltando os referidos guardas.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Respondendo ao seu officio de 25 do corrente, com referencia a extracção da parte da loteria do Instituto Archeologico Pernambucano, tenho a dizer-lhe que não póde deixar de correr a loteria do referido Instituto, visto que se acha comprehendida na tabella das que tem preferencia por lei, cabendo a este promover a isenção do pagamento do imposto a que Vmc. allude, se a elle está sujeito a predita loteria.

Dito aos agentes da companhia Brasileira.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte, o vapor *Galgo*, hoje a hora indicada no seu officio desta data.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Joaquim Pires Machado Portella, resolve prorogar por mais seis mezes o prazo do contrato feito para confeccionar a classificação das leis provinciaes.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia resolve conceder dez dias de licença ao voluntario da patria do 3º corpo Simplicio José de Souza Ramos, para ir a cidade da Victoria.

Dita.—O presidente da provincia resolve autorisar a Florencio Rodrigues de Miranda Franco a promover o alistamento de voluntarios na comarca de Nazareth, a quem esta fôr apresentada, que o auxiliem no desempenho dessa commissão.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o 3º escripturario da alfandega desta capital, João Duarte Carneiro Monteiro, e bem assim o que a esse respeito informaram os chefes das repartições competentes, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para ir a provincia de Minas Geraes tratar de negocios de sua familia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com o que propoz o director do arsenal de guerra em officio n. 385 de 28 do corrente, resolve nomear o cidadão José Xavier Faustino Ramos Junior, para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras do mesmo arsenal, que se acha vaga por fallecimento do professor Joaquim José Raymundo de Mendonça.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Despachos do dia 31 de agosto de 1865.

Requerimentos.

Antonio José Rodrigues Pinheiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Informe o Sr. engenheiro chefe das obras publicas.

André de Abreu Porto.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francellino Angelo Francisco de Souza.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Gustavo Adolpho da Silveira.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Irmandade do SS. Sacramento da cidade da Victoria. Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Irmandade de S. Francisco de Paula do Caxangá.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Pereira Vianna.—Informe o Sr. capitão do porto.

João Francisco Nepomuceno.—Informe o Sr. commandante da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.

José Maria de Albuquerque.—Apresente no quartel general do commando das armas para ser inspeccionado.

João Duarte Carneiro Monteiro.—Passe portaria, concedendo tres mezes de licença na forma da lei.

Vigario José Antonio Alves de Brito.—Em vista da informação, não tem lugar o que requer o supplicante.

João Ignacio dos Santos.—Concedo o praso de vinte dias devendo ser este apresentado a autoridade a cuja disposição se acha o supplicante.

Manoel Francisco Monteiro.—Declare o supplicante a que batalhão pertence.

Manoel Pio da Luz.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Expediente do secretario do bispado.

DISPENSAS MATRIMONIAES.

Chegaram do Rio de Janeiro as petições de dispensas do 1º grão igual da linha lateral, e 2º grão attingente ao 1º de consanguinidade constantes da lista abaixo publicada, e cuja concessão foi autorisada pelo Exm. e Rvm. Sr. Internuncio apostolico em data de 19 do corrente. Podem pois ser procuradas em Olinda na secretaria do bispado e no Recife, em casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama rua da Cruz n. 56. Olinda, 30 de agosto de 1865.—Conego Joaquim Ferreira dos Santos, secretario do bispado.

Lista das petições.

Manoel Vicente Ferreira e Joaquina Maria da Conceição.
João Longino de Oliveira e Petrolina Patrocinia de Oliveira.
João Francisco da Silva e Anna Francisca da Silva.
Manoel Alves de Siqueira e Honorina Maria de Jesus.
Antonio Joaquim Bezerra e Joanna Francisca da Conceição.
Manoel Leite e Rosa Maria.
Manoel José de Albuquerque e Senhorinha Maria dos Prazeres.

Vieram mais as seguintes petições concedidas na mesma data.

José Carlos de Freitas e Anna Maria.
Simão Justino Gondin e Thereza Francisca da Conceição.
Manoel Justino Goudin e Isabel Francisca da Conceição.
Manoel Baptista de Aguiar e Isabel Nogueira da Costa.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 1 de setembro de 1865.

ORDEM DO DIA N. 106.

O marechal de campo commandante das armas determina ao Sr. capitão encarregado do deposito que nesta data desligue do mesmo as praças do corpo de guarnição desta provincia abaixo mencionadas, que acompanhadas de guia de soccorrimento mandará apresentar ao respectivo commandante interino o Sr. major Constantino José da Costa.

Determina outro sim, em virtude de deliberação da presidencia communicada em officio de hontem datado, que seja incluido na qualidade de addido no 1º batalhão da guarda nacional destacado para o serviço de guerra, o Sr. 2º tenente do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, André Xavier Vianna, que se offereceu para semelhante serviço.

Alferes José Longuinho da Costa Leite.
Cabo Adriano Francisco da Silva.
Soldados Paulo Antonio dos Santos.
Francisco Antonio de Souza.
José Leão Geraldes
Angelo José dos Santos.
Thomaz Antonio Ferreira.
João José dos Santos.
Joaquim Fernandes.
Manoel Antonio da Silva.
Pedro José Ferreira.
Manoel Ignacio de Queiroz.
Antonio Sergio Guedes d'Assumpção.
Francisco de Paula Monteiro.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PORTO.

11 de agosto.

Começamos a presente missiva por felicitar desplamente o imperio brasileiro pela brilhante victoria alcançada pela sua esquadra nas aguas do Paraná', e pelo restabelecimento honroso das relações diplomaticas com a Inglaterra; e felicitamo-lo, com inexprimivel jubilo, porque diz-nos o coração que aquella victoria é o prenuncio de outras que hão de seguir-se-lhe até que de triumpho em triumpho, as armas do Brasil e de seus alliados, penetrando na capital do Paraguay, se tanto fôr preciso obtenham de Lopez a satisfação e indemnisação devidas a honra do imperio.

Entrando nos negocios propriamente portuguezes diremos que o feliz successo de sua magestade a rainha dar a luz um infante, foi motivo de verdadeiro regosijo para a nação.

Quando estavam para começar as preces *pro felici partu*, ordenadas pelo governo as primeiras autoridades ecclesiasticas, foi justamente entoado o *Te-Deum* em acção de graças por tão faustoso acontecimento. Como e fallivel a sciencia dos homens. O parto da rainha estava marcado pelos medicos da real camara para entre os dias 15 e 20 do mez proximo futuro!

Esta' definitivamente fixado o dia 18 de setembro para a abertura da exposição internacional no palacio de crystal portuense.

Os dous annexos estão proximos da sua conclusão.

As requisições de espaço findaram no dia 3. Presentemente procede-se a verificação dos volumes destinados a exposição, a qual é feita no proprio palacio de crystal pelos empregados da alfandega encarregados desta operação fiscal.

Estabeleceu-se novo horario do caminho de ferro do norte e leste. Começou a vigorar em 6 do corrente, desde cujo dia ha tres comboyos de ida e de volta de Lisboa e Porto.

E' provavel que por occasião da exposição, haja um serviço especial ou addicional com preços reduzidos, partindo da capital ao sabbado e voltando do Porto ou no domingo ou na segunda feira, simultaneamente ao que acaba de estabelecer-se entre o Porto e Ovar vendendo bilhetes da 3ª classe, de ida e volta, a preços reduzidos, para os comboyos que partem de Villa-Nova de Gaia aos sabbados e dias santificados ás 3 horas e um quarto e as 6 e um quarto da tarde.

Uma segunda linha telegraphica que se anda construindo de Lisboa ao Porto deve ficar terminada por todo o corrente mez.

E' ella de reconhecida vantagem para as duas primeiras cidades do reino, e de grande utilidade para as povações que lhes ficam intermediarias. Tem a experiencia mostrado que uma unica linha não satisfaz com a rapidez que se devia esperar da telegraphia electrica, a transmissão dos telegrammas que são levados as estações e ahi esperam vez de serem transmittidos por se acharem outros ja em primeiro lugar, não contando ainda os telegrammas do governo que são sempre preferidos aos particulares.

Acontece muitas vezes chegarem primeiro ao seu destino algumas cartas vindas pelo correio annunciando telegrammas entregues nas estações dos telegraphos horas antes das partidas dos mesmos correios!

São frequentes nos principaes portos maritimos do reino os abalroamentos de pequena monta praticados pelos navios de commercio. Para resolver de prompto todas as pendencias a este respeito estavam os capitães dos portos autorisados ha muitos annos a julgar todas as avarias e abalroamentos que não excedem a 50$000 e isto com o fim de abreviar a decisão de questões de pouca importancia e evitar as despezas de processos perante da jurisdicção ordinaria commercial. Acontecendo porém, que alguns proprietarios de embarcações se recusam a pagar a quantia devida pelo damno causado, conforme a sentença do capitão do porto, acaba de ser ordenado pelo ministerio respectivo, em portaria de 26 de julho ultimo, que havendo alguma embarcação responsavel, em virtude de resolução do capitão do porto, por quantia não excedente a 50$000 em consequencia de damno causado por avaria ou abalroamento, seja considerado como documento essencial, afim de desembaraçar essa embarcação para sahir a barra ou para navegar no porto e rio, não se empregando em navegação alta ou costeira, o recibo em que provar haver satisfeito integralmente a quantia que dever, na conformidade da predita resolução do capitão do porto aonde fizer o damno.

No dia 31 de julho, 39º anniversario da carta constitucional, e que é tambem o natalicio de sua magestade imperial, viuva do immortal duque de Bragança o Sr. D. Pedro IV, tocaram ao romper d'alva, as musicas dos corpos da guarnição as portas dos respectivos quarteis, embandeiraram se os edificios publicos, consulados e navios surtos no porto; salvou a fortaleza da Serr do Pilar, e o castello da Foz; a noite illuminaram-se os edificios publicos e alguns particulares e tocaram a porta do quartel-general as bandas dos tres corpos que fazem a guarnição desta cidade.

Appareceram os livros e papeis pertencentes ao cartorio do extincto convento da Serra do Pilar, que tinham sido levados pelos padres em 1832 quando, por occasião da entrada do exercito libertador nesta cidade, abandonaram aquelle convento. Foi uma descoberta importante e que póde comprometter os haveres de algumas pessoas que porventura estejam possuindo ha trinta e tantos annos o que pela extincção das ordens religiosas ficou pertencendo aos bens nacionaes.

Os livros e papeis a que nos referimos foram apprehendidos, por denuncia, em dous palheiros, pertencentes ao padre Antonio de Sá, residente na freguezia de Oliveira do Douro. A diligencia foi feita pelo administrador do concelho de Sinfães, que encontrou enterrados nos referidos palheiros 10 caixões cheios de livros e documentos que actualmente se estão inventariando na administração daquelle concelho.

O Rvd. Carlos Mikorszewski, conego honorario, presidente da commissão polaca de soccorros fraternaes, acha-se nesta cidade onde, por intermedio das folhas periodicas, dirigie um appello aos amigos da Polonia implorando a sua generosidade á favor das victimas da atrocidade moscovita.

O respeitavel sacerdote polaco que, se a memoria nos não falha é já conhecido em Pernambuco por ahi ter estado ha pouco tempo para o mesmo fim, encontrou nesta cidade muitos cavalleiros dedicados á nobre e santa causa da independencia de um povo, que para sacudir o ferreo jugo dos czares se tem insurgido sem exito favoravel, em diversas épocas mostrando-se sempre corajoso e digno da liberdade e independencia de que o privaram as armas estrangeiras; mas liberdade e independencia que um dia hade conquistar porque uma nação como a polaca, que tem tão nobres, valentes e dedicados filhos, não morre.

O Rvd. Carlos Mikorszewski endereçou uma carta ao Exm. bispo do Porto rogando-lhe se dignasse recommendar ao clero e aos fieis da sua diocese a obra caritativa em que elle conego e seus conterraneos exilados se achavam empenhados.

S. Exc. Rvma. respondeu a este appello com a carta abaixo transcripta acompanhada de 13$500 donativo com que o Exm. prelado quiz concorrer para o obolo de caridade a favor dos infelizes Polacos.

« A exposição do desgraçado estado da Polonia, que nos foi apresentada pelo Rvd. conego Carlos Mikoszewszewski é de por si tão persuasiva, que não necessita de exhortação alguma; todavia não deixaremos de recordar a todo o clero e mais fieis desta diocese do Porto que o obulo da caridade tão agradavel a Deus, atrahe sobre os que soccorrem desgraçados as suas misericordias nesta e na vida futura.

« Paço episcopal do Porto, 28 de julho de 1865.
—(Assignado) João bispo do Porto. L. S. »

O Rvd. conego Mikoszewski, nos primeiros dias de sua estada nesta cidade hospedou-se em hotel, porém actualmente reside no seminario episcopal em consequencia do generoso offerecimento que lhe foi feito pelo Rvd. reitor do mesmo seminario.

A companhia de seguros Equidade, desta cidade, cuja existencia é ha annos mui precaria, parece que liquidará brevemente.

Suppomos que assim succederá pela discussão do parecer da commissão de exame de contas, relativas ao anno economico findo, que teve lugar em assembléa geral no dia 3 do corrente, e no qual parecer, a dita commissão, aconselha que se proceda á liquidação e se forme uma nova companhia sobre as bases que mais adequadas se julgassem.

Nomeou-se uma commissão especial para dar parecer sobre este importante e momentoso assumpto.

Suicidou-se, precipitando-se do muro das Virtudes, uma rapariga decentemente trajada, cujo nome e naturalidade ainda se ignora.

Na noite de 26 do mez findo, Thomé Francisco da Costa ferio sua mulher Maria Candida, com 11 facadas. Desintelligencias domesticas, que a voz publica leva á conta da infelicidade conjugal de Maria Candida, foram a causa deste attentado, que o criminoso espiou deitando-se em seguida, á perpetração do crime, ao rio Douro, onde morreu afogado.

A romaria mais notavel, nos arredores do Porto, durante a quinzena, foi a de Sant'Anna de Oliveira na margem esquerda do rio Douro, a pouca distancia da Serra do Pilar. Costuma ser muito concorrida, e não o foi menos este anno. Grande numero de barcos se occuparam durante o dia a levar e a trazer gente. A passagem na ponte Pensil, sobre o Douro, deu optimos resultados ao seu arrematante, não obstante a competencia estabelecida pelos barcos que neste dia affluem aos caes desta cidade para se empregarem na conducção dos romeiros e passeantes.

No mesmo dia da romagem houve arraiaes nos aprasiveis sitios do Areinho e da Pedra Salgada, pontos intermediarios entre a Serra do Pilar e Santa Anna d'Oliveira.

Na cidade, nos pontos que dominam o Douro, e especialmente no passeio das Fontainhas, estava muita gente, ao cahir da tarde, a vêr a chusma de barcos, cheios de romeiros que regressavam de Santa Anna.

O peixe frito, o vinho verde, e o *classico* doce de Paranho teve neste dia extraordinaria vendagem. Não admira; é a vitualha propria destas festas populares.

Perto da cidade de Guimarães teve lugar no dia 25 do passado, na igreja do convento da Costa, dos extinctos frades Jeronymos, a romagem de São Thiago.

Diz o periodico o *Vimaraense* que a proximidade e o ameno do local leva nestes dias as cercanias do convento os habitantes de Guimarães em tamanha concurrencia, que nas horas em que lá corre mais jubilosa e festiva a romagem, ficam na cidade, quasi silenciosas e despovoadas as ruas como desta vez succedeu.

Das aldeias de quasi todo o conselho é tambem a affluencia dos romeiros numerosissima e brilhante pela antiga e santa pragmatica, que manda em visita, a horas aprasadas deste dia, ao santo, inimigo da mourisca gente, diversos outros santos, vindos em estrondosa procissão das suas differentes moradas e para lá tornados no fim da tarde do mesmo dia, na mesma caminhada alegre e alarmosa de tambores, foguetes, musicas, mordomas e toda a mais festival e graciosa companhia.

Esta romagem, quer seja pela proximidade e grande concurrencia do povo da cidade, quer os da aldeia e da cidade tenham este dia como de grande gala, é a festa que mais dá que fazer ás costureiras e modistas de Guimarães.

Nas damas, a moda e até mesmo o luxo apresenta-se alli com todas as suas fórmas caprichosas e presumidas; e nas moças aldeãs não é menos o acceio e variedade do traje, se bem que o typo classico, simples e nacionalmente campino lhe dê mais bella, grave e graciosa compostura.

Continua a subscripção aberta nesta cidade pela commissão filial da commissão portugueza creada no Rio de Janeiro para promover donativos em favor das familias cujos chefes perecerem na guerra do Brasil com os estados do Sul.

A companhia dramatica do Gymnasio, de Lisboa, fez a sua estrea na noite de 2 no theatro de S. João. Tem excellentes actores e um repertorio escolhido e variado, razões pelas quaes ha a companhia recebido muitos applausos e auferido lucros.

Na villa da Covilhã publica-se duas vezes por semana um novo jornal com o titulo de *Sentinella da Liberdade*. Pertence a velha guarda do partido progressista historico.

Falleceram: em Villa Nova de Famalicão o Sr. José Carvalho de Sa' Miranda, abastado proprietario, e que residira por muitos annos no Brasil onde exercera commercio, e em Braga o Sr. José Antonio da Silva Rocha, commerciante.

A caixa filial de London & Brasilian Bank, no Porto, abrio pagamento de uma prestação de 30 schillings por cada acção, por conta do dividendo que tem de effectuar-se pelos lucros do anno findo em 30 de junho ultimo.

O tempo tem corrido favoravel a' agricultura. No entanto calcula-se que a producção do trigo, centeio e cevada sera' escassamente mediana, havendo em compensação uma grande colheita de milho.

A molestia das vinhas appareceu tambem este anno, mas com pouca intensidade. O enxoframento é remedio efficaz. Nas videiras, que foram a tempo enxofradas, não tocou em regra geral, o terrivel mal, e nas que o não haviam sido, mas que ao apparecimento da molestia receberam aquelle beneficio, vingou em grande parte a uva, que póde ainda perder-se, daqui até as vindimas, se a quadra lhe não correr propicia.

Segundo o *Campeão da Provincia*, jornal de Aveiro, é pequenissima a quantidade do sal produzido até agora pelas salinas da ria. Nem se crê que possa ser este anno grande a colheita. O velho que existe tambem não é muito, e tudo isto faz crer que o preço deste genero subira' bastante. As ultimas vendas effectuaram-se ainda por 14$000 rs. o barco, ou 3$500 o navio.

Nestes ultimos dias não se tem feito preço, mas é possivel que o anterior continue a vigorar; porém mais alguns tempos depois a colheita é o que ha de regular, e ella sera' pequena se a estação continuar assim.

Depois da sua installação, o primeiro balancete do Banco do Minho (na cidade de Braga) é referido ao mez de julho. Por elle se vê que no dia 31 daquelle mez existia em caixa 19:777$254 rs., que se tinham descontado letras no valor de 97:194$945, havendo devedores no paiz e no estrangeiro pela somma de 23:723$616; os depositos prefaziam 16:380$160, sendo a conta de ganhos e perdas de 2:560$326.

Pela alfandega do Porto exportou-se no mez de julho ultimo, moeda de ouro com o peso de 17 kilogrammas e 930 grammas no valor de 10:350$. Pagou de direitos 138$650.

Na mesma alfandega, e no dito mez, despachou-se para consumo 604,811 kilogrammas de assucar no valor de 76:749$900 e 312,765 litros de aguardente estrangeira no de 44.702$400. O assucar pagou de direitos 43:784$018 rs., e a aguardente 34:448$070.

Cambio sobre Londres 53 1/4 a 53 1/4, sobre Hamburgo 47 a 47 1/4.

Abriram termo de carga: — em 27 de julho o patacho *Monteiro II*, para o Rio Grande do Sul e Porto Alegre; em 28 a barca *Nova Palmeira* para o Para'; em 10 de agosto a barca *Bahiana* para a Bahia.

Com relação aos portos do Brasil, não sahio embarcação alguma.

Sahiram: em 27 de julho o brigue *Marquez de Santa Cruz* para o Para'; em 28 a barca *S. Manoel II* para o Rio de Janeiro, e a barca *Sympathia* para Pernambuco; em 3 de agosto a barca *Bedmar* para o Rio Grande do Sul; em 4 a barca *Amazonas* para o Para'; em 6 a barca *Maria & Amelia* para a Bahia.

A barca *Sympathia*, sahida para Pernambuco, despachou 678 volumes com alhos, 110 rodas e 34 molhos de arcos de pão, 10 pacotes de archotes, 13 fardos com capachos, 12 barris com banha, 10 ditos com breu, 10 cunhetes com chumbo, 37 volumes com carne de porco, 3 caixas com escovas, 131 volumes com ferragens, 3 caixas com pentes, 135 cunhetes com pomada, 8 fardos com peneiras, 383 pedras de calçamento, 6 caixas com palitos, 9 caixotes com prata e ouro em obra, 10 saccos com rolhas, 2 caixas com retroz, 19 volumes com linho, 2 ditos impressos, 30 caixas com maçãs, 10 pipas, 26 meias ditas, 32 barris de 4º, 81 ditos de 5º, 48 ditos de 8º, 140 ditos de 10, 20 ditos de 2 almudes, 32 ditos de 1 almude, 995 caixas duzia de garrafas e 1 dita de duas duzias com vinho e 25 volumes diversos.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Sexta-feira, como já dissemos, annunciou-se por cartazes um espectaculo em Santa Isabel, em solemnisação á vinda do corpo de voluntarios do Piauhy, e especialmente em glorioso preito á eximia heroina brasileira, Jovita Alves Feitosa, que occupa o posto de 2º sargento de uma das companhias daquelle batalhão.

Tal foi a effervescencia do enthusiasmo—agradavel e natural manifestação de um povo grande e eminentemente patriotico—que ás seis horas da tarde achavam-se todos os bilhetes vendidos e mais logo a casa litteralmente cheia.

S. Exc. offereceu á distincta officialidade do corpo, á que nos referimos, e que esteve hospedada em palacio, bem como a heroina Jovita Alves Feitosa um jantar esplendido vivamente animado por saúdes expressivas e brindes de significação e alcance subido: taes como aquelle feito por S. Exc. á provincia de Pernambuco, que nesta grave conjunctura continuará a demonstrar a segurança de seus sentimentos de heroico e tradicional patriotismo; e outro—final—á S. M. o Imperador que desligando-se voluntaria e nobremente aos sagrados e doces laços que unem um esposo e um pai á sua consorte e filhos, correu a tomar parte nas fadigas e glorias da guerra.

Não nos podemos furtar ao desejo de consagrar tambem aqui em especial menção, um outro tambem de S. Exc., áquella digna filha do norte, que na singeleza de uma phrase inculta, mas desembaraçada e vivaz, correspondeu em agradecimento alçando a voz em acclamação:

Viva S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia de Pernambuco!

Ha um quer que seja de grandioso, de bello, de insinuativo, nestas poucas palavras, muito naturaes, soltadas dos labios de uma mulher, que deixou seus lares, pais e irmãos, e atira-se pressurosa na arena dos prelios, em favor de sua patria.

Pensamos assim.

O terrado do theatro estava illuminado.

Differentes bandeiras espanejavam-se hasteadas alli, ás bafagens da tarde ou de uma noite poeticamente linda, protegida por um soberbo luar de setembro.

A's oito horas o concurso anciava na sofreguidão delirosa do espirito ardente, que abafa por expandir-se de curiosidade ao magnifico espectaculo da presença de uma joven de 17 annos, que dá o exemplo do mais eloquente e acrysolado amor da patria.

Por fim surgio S. Exc., em companhia da officialidade e da heroina, que era olhada com o mais arrebatado e inquieto interesse por todos quantos permittia verem-na a asafamada multidão.

Duas bandas de musica, uma postada no atrio do edificio, outra no salão, receberam a nobre visitante com o hymno brasileiro marcialmente tocado e acompanhado por diversas gyrandolas de foguetes.

Chegando ao camarote de S. Exc. ella collocou-se á varanda para melhor satisfazer com a vista aquella espectativa anhelante da multidão, por entre os fervorosos sons do hymno nacional, tocado pela orchestra; depois do que passou a occupar uma cadeira ao lado da Exma. filha do Sr. presidente e mais senhoras.

Em um dos intervallos dirigio-se ao camarote a entregar-lhe um primoroso ramalhete de flôres naturaes a interessante joven, filha do digno emprezario Sr. Duarte Coimbra, offerenda que a heroica menina recebeu com modestia e maneiras de sincero agradecimento, e jámais deixou de trazer entre mãos no correr do espectaculo, dando assim testemunho do apreço que ligava a' expressão de uma irmã pela idade e pelo coração.

O povo não se satisfazia de olhar a joven militar em roda do camarote em que ella preenchia um assento distincto, para melhor admirar esse typo de gloriosa memoria para os annaes do paiz, e nisto não eram menos avidas as senhoras, que alli se achavam.

Finda a representação com phrenetico enthusiasmo, a platéa chamou á scena o Sr. Simões, a quem applaudio; e havendo baixado o panno, novamente significou desejo de que elle fosse erguido, o que se effectuando, recitou então o Sr. Dr. Franklin Tavora a seguinte bella poesia, que foi applaudida com fervor:

« Na onda do movimento
Do paiz, em convulsão,
Féro, pujante, sedento,
Terrivel, como vulcão
Destaca-se á luz do dia
Um typo de valentia
Enchendo de sympathia
O mais revel coração.

« Não me admira o denodo
Da multidão varonil,
Do povo que ergue-se todo
Bradando louco, febril:
— Cuidado! gente insensata!
— Cuidado! cohorte ingrata
Da republica do Prata:
Tem muita gente o Brasil!—

« Não me admira a coragem
Dos filhos que unidos dão
A' pobre mãi na voragem,
Nobre, sollicita mão;
Um lhe diz: Eu vou, eu corro.
Outro: Esperai meu soccorro.
E ella diz: Meus filhos, morro
Se não me dais protecção.

« Bate palmas á nobreza
De quem conhece o dever;
Applaude a ardente braveza
Do homem, que o sabe ser;
E teço tambem um canto
A' quem sóbe tanto, tanto....
Mas não me leva ao espanto
O natural proceder.

« O que me espanta é a força
De um feminil coração;
E' ver n'um peito de corça
Brio, valor de um leão!
E' sob a fórma delgada
De uma mulher delicada
Ver um'alma alimentada
Do fogo de uma explosão!

« Isto, sim; isto é sublime!
Vale arcos triumphaes!
E' grande arrostar o vime
Nortadas e vendavaes!
E' cousa que maravilha
Partir risonha á guerrilha
Ingenua, modesta filha,
Qual desenvolto rapaz!

« Percorro os sagrados templos
Do mundo dos Pantheons,
E vejo de taes exemplos
Raros nas outras nações;
Só no livro desta terra,
Em tempos assim de guerra
Eu leio que a historia encerra
Esses portentos de acções!

« A tudo quanto me ouça,
A todos que estão aqui,
Peço palmas para a moça
Que occupa um lugar alli;
De Deus humanada idéa
Ella vale uma epopéa!
Erguei-vos, nobre platéa:
Essa Amazona applaudi!

Seguio-se á esta a recitação de uma outra poesia por um academico natural do Piauhy; a qual expressava uma saudação ao corpo dos voluntarios da mesma provincia. Seu autor recebeu provas de apreço.

Deixando o edificio do theatro, um cortejo de povo acompanhou a heroica menina até palacio; tocando ainda as musicas e fechando-se deste modo um prazer novo, ainda não sentido nesta terra de tão memorandas tradições e de que todos os corações nessa occasião mostravam-se repletos.

— Consta por carta particular, que a 20 de julho proximo passado tivera o Etna, no lugar chamado funda da Monhia, porto de Mascali, uma forte convulsão, da qual resultou cahirem diversas casas e muros, trazendo a morte de mais de cem pessoas.

— A carta do Sr. Dr. Pedro de Barros Cavalcante d'Albuquerque, cujo trecho publicamos nesta *Revista* no sabbado, tem a data de 18 de junho proximo passado, e não do 1.º, como sahio.

— Para reger interinamente a cadeira de primeiras letras do arsenal de guerra, foi nomeado o Sr. José Xavier Faustino Ramos Junior.

— Falleceu antehontem o segundo pratico de nosso porto, o Sr. Porfirio Jeremias da Silva.

— Reunio se sabbado o *Instituto Filial dos Advogados Brasileiros* para tratar de diversos negocios relativos ao mesmo, e proceder á eleição das commissões, que ficaram assim compostas:

Commissão de estatutos e regimento: Drs. Seraphico, Manoel Portella e Souza Reis;

Commissão de fundos: Drs. João Alfredo, Joaquim Portella e Figueiredo;

Commissão de jurisprudencia: conselheiro José Bento e Drs. Aguiar e Feitosa;

Commissão de disciplina: Drs. Aprigio, Campos e conselheiro Baptista.

— Alistaram se no 5.º corpo de voluntarios os Srs. Clorindo Pessoa Cavalcanti d'Albuquerque, estudante de preparatorios, Joaquim José da Cunha, Faustino José dos Santos, Damião Vieira da Silva e José Maria de Amorim; e na companhia de *Zuavos* o Sr. Geraldo Tolentino dos Santos.

— Na sexta-feira esteve a ponto de perder-se nos baixos do Bregueder a barcaça *Januaria*, que sahia com carregamento de fazendas. Mas sendo soccorrida a tempo pelo mestre da barca de excavação João Antonio da Costa, voltou para o ancoradouro do Forte do Matto a salvo.

— Agradecendo a offerta da *Themis Pernambucana*, com que a illustrada redacção acaba de honrar-nos remettendo-nos o 1.º numero, saudamos o seu apparecimento.

Dedicando se a' sustentação dos interesses do foro, em seu caracter de jornal de jurisprudencia e discussão judiciaria, póde trazer grandes vantagens; e, attentas as habilitações da redacção, é de esperar que sejam attingidos os seus fins.

— Fomos obsequiados pelo respectivo editor com um folheto, que contém o discurso pronunciado na camara dos deputados da nação portugueza, em sessão de 12 de maio proximo passado pelo illustrado e esperançoso joven deputado Vieira de Castro, pouco antes de dar-se a dissolução d'aquelle corpo legislativo.

Reimpresso aqui esse discurso, que é o transumpto da illustração do nobre parlamentar, ao passo que revela uma nova gloria para a tribuna portugueza, o seu editor apenas teve em vista dar a conhecer aos portuguezes existentes n'este imperio uma das glorias da sua patria, distribuindo por elles *o que ha de mais sublime em pensamentos dos nossos representantes de hoje na tribuna portugueza*, segundo a sua expressão.

Agradecendo a officiosidade da offerta, não podemos deixar de acompanhar ao digno editor na homenagem que rende a um talento tão brilhante.

— O Sr. José Soares Pinto Corrêa acaba de publicar um compendio pratico de escripturar os livros por partidas dobradas, para uso dos que com elle se applicarem ao respectivo estudo, a' cujo ensino tem elle de applicar-se.

Nesta obra dá o autor um pequeno resumo das noções elementares acompanhado do modelo de differentes livros empregados na escripturação.

— De Garanhuns temos as seguintes noticias com data de 27 do proximo passado:

« João Florencio era criminoso de morte neste termo, e morava no sitio Cajazeira do termo de S. Bento.

« Sexta-feira, 18 do corrente, uma patrulha commandada pelo inspector de policia Isidro Teixeira de Macedo, dirigio-se á casa daquelle criminoso para prende-lo, sendo que com antecedencia tinha posto duas vedetas, durante a noite, nas proximidades da referida casa. Estando João Florencio almoçando, um seu filho sentindo rumor no matto, insta com elle para que se retire. Em sua sahida, levando um clavinote e um gibão sobre este, o infeliz, procurando o matto, recebeu, segundo diz a familia, dous tiros dos soldados que estavam de vigia, e que pertencem ao destacamento da villa de S. Bento, composto de guardas nacionaes da villa de Papacaça. Immediatamente cahio João Florencio victima de 27 caroços de chumbo que se lhe empregaram na região abdominal, isto é, desde o estomago até o baixo ventre.

« Entretanto, tres ou quatro dias antes, tendo o delegado de policia, tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, cercado o sitio—Melancias—do mesmo termo de S. Bento, e encontrando no curral o sentenciado a galés Francisco Alves da Costa, tirando leite; avançou para dentro do curral, e mandou que a força o acompanhasse; porém achou-se só, e senão fosse a coragem de que deu prova, luctando com o criminoso que dispunha de um excellente espadagão, tendo elle delegado unicamente um punhal, teria sido assassinado!

« Este criminoso, que é conhecido por muito ligeiro e valente, póde evadir-se, tendo soffrido um tiro que se lhe empregou em um dos braços, mas

que parece ter-lhe causado ferim[illegible] leves, visto que corria com muita veloci[illegible] em sua fuga.

« Alli muita precipi[illegible] e instinctos máos, aqui [illegible] e fraqueza : antes nunca se désse [illegible] ! »

— E[illegible] de semana, nos protestos de letras e titulos em que se tornam necessarios, o escrivão interino Innocencio Antunes de Farias Torres, rua do Rosario estreita n. 12, 1.º andar.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a 2.ª parte da 1.ª loteria, da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Muribeca, (30.ª) sendo o maior premio 6:000$.

— Retartição da policia.—Extracto das partes do dia 1 e 2 de setembro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 31 de agosto ultimo :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Felix Pinheiro, João Pereira da Silva, Francisco Felix dos Santos, Dionizio Ferreira da Silva e Joaquim Francisco de Paula Rocha, para recrutas; Faustino Xavier Barboza, Izidoro Gomes da Silva e Jacintho, escravo de Antonio Alves de Carvalho, como criminosos em Caruarú.

A' ordem do subdelegado do Recife, Cesario José Francisco, para correcção.

A' ordem do subdelegado de S. José, João José de Santiago e Anna Joaquina da Conceição, por disturbios.

— 1 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Vicente Ferreira de Mello, para recruta ; e José Rodrigues de Vasconcellos, pronunciado no termo do Bonito como incurso nos arts. 201 e 205 do codigo criminal.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio de Paula Brandão Pinto, para recruta e João, escravo de Vicente Mendes Wanderley, por crime de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Rosa Maria Joaquina e Tito Cavalcanti da Cunha, para correcção ; Roberto Fernandes e Guilherme Ayres, por briga, Gedeão, escravo do Visconde de Camaragibe, por suspeito de estar fugido.

A' ordem do subdelegado do Santo Antonio, Antonio Severo da Costa, á disposição do subdelegado da Boa-Vista.

A' ordem do subdelegado dos Afogados, José Francisco Quirino, para recruta.

O chefe da 2ª sessão,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros sahidos no vapor *Tocantins* para os portos do Sul :

Manoel Cabral Borges, Antonio de Oliveira Costa, Maria Resa da Paixão, padre Caetano José Pereira Pinto de Lemos, Bernardino Gomes de Carvalho, sua senhora e 1 escravo, ex-praça do exercito Damasio Antonio da Silva, Francisco Maria Lucas de Lima, Antonio Joaquim de Mello, Arcidio de Souza Castro, Antonio Maximo da Cunha Rego, vigario Domingos L. da Costa Espinosa, Josefino Martins da Costa, Josaphat Pereira Baracho, M. Borstelman, major José Pereira Soares e 1 escravo, Maria José da Conceição e sua sobrinha, Maria Linda de Souza, 1 filho e 1 filha menores, Anastacio Pires de Almeida, Nemesio Dacio de Carvalho Gama, Pedro Bartholomeu, José de Jesus Moreira Sobrinho, João Duarte Carneiro Monteiro, 13 recrutas para armada, 1 primeiro marinheiro e 2 grumetes, 89 recrutas para o exercito e 66 praças de diversos corpos, Manoel Pereira Camello, José Antonio Carvalho Marinho, José Joaquim de Oliveira, José Manoel Baptista, Elias Baptista Alcaines, José Guedes Nogueira, José Antonio Teixeira Pinto, Leandro Pereira de Lima.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 2 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, Francisco Ignacio Ferreira ; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Domingues da Silva. — Negou-se provimento.

Appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellados, Pedro Felix de Moura e outro.—Improcedente.

Na denuncia do bacharel Joaquim Gomes Beltrão, contra o bacharel Emiliano Castor de Araujo, —Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Domingues da Silva e Uchôa Cavalcante — Pronunciaram o denunciado e mandou se responsabilisar o subdelegado.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes :

Appellações crimes.

Appellante, José Bernardino Gomes ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellado, Donato José Pereira dos Santos.

Appellações civeis.

Appellante, Manoel Gonçalves Agra ; appellada, a fazenda.

Appellante, Francisco Barbosa de Mello ; appellado, Antonio Lourenço de Souza.

Appellante, o juizo ; appellada, Maria Bicuda de Mendonça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, José Guilherme da Silva.

A appellação civel.

Appellante, Francisco Leite de Azevedo ; appellado, Manoel da Paixão Regis.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, Antonio Francisco de Mello Bacamarte ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

As appellações crimes.

Appellantes, Tobias do Nascimento e outro ; pellado, o juizo.

Appellante, o promotor ; appellado, Jacintho Manoel da Hora Mendes.

As appellações civeis.

Appellante, Monica Ignez da Silva ; appellada, Thereza Catharina da Conceição.

Appellantes, Manoel Luiz da Veiga e outros ; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao desembargador Assis

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco José da Silva.

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Calisto do Nascimento ; appellados, Luiz Gonçalves Ramos e outros.

Appellante, Antonio Luiz Alves Pequeno Junior ; appellado, Antonio Ferreira de Brito.

Appellantes, Firmino Theotonio da Camara Santiago e outro ; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação crime.

Appellante, o promotor ; appellado, José Porfirio de Araujo.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellante, Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa ; appellado, João de Sá Albuquerque.

Appellantes, a viuva e filhos de Luiz Gomes Ferreira ; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

As appellações crimes.

Appellante, o promotor ; appellado, Francisco Baptista Callaça.

Appellante, Severino Rozendo da Silva ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellado, José Victoriano de Carvalho Cavalcante ; appellante, Antonio Marques de Araujo Cavalcante.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

A appellação civel.

Appellante, Francisco Ribeiro da Andrade ; appellado, João Lobo de Macedo.

A' 1½ horas encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

4.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 28 DE JUNHO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Dr. Miranda, Gustavo do Rego, Santos e Villas-Boas, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do juiz de paz do 2º districto da freguezia de Muribeca, Joaquim Marques da Costa Soares, communicando ter-se mudado do districto para a freguezia de S. José desta cidade, José Francisco da Silveira que exercia o lugar de escrivão n'aquelle juizo, e julgando ter dito escrivão abandonado o cargo, havia nomeado interinamente a Antonio José de Souza, e trazendo ao conhecimento da camara, o propõe para effectivo, e roga a mesma camara approve a nomeação, mandando passar o respectivo titulo.—Assim se resolveu.

Outro do contador remettendo a relação das letras que se vencem no dia 1º de julho futuro, na importancia de 8:839$250, pede á camara providencie para que as mesmas sejam tiradas do cofre, afim de se promover o seu recebimento.—Mandou se tirar, e entregar ao procurador.

Outro do engenheiro cordeador, não se oppondo aos diversos reparos que o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, pretende fazer no seu sobrado sito á rua da Cruz n. 62, uma vez que os reparos de que falla não tendam a dar nova forma ao mesmo sobrado.—Deferio-se no sentido da informação.

Outro do mesmo informando o requerimento, no qual Luiz Florencio Pereira Braga, secretario da confraria de São Benedicto da igreja dos religiosos de São Francisco, pede para fazer um pequeno concerto na calçada da casa n. 16 no becco do Calabouce, freguezia de Santo Antonio, pondo na porta um batente de tijollo com soleira, declara nada haver que oppôr, uma vez que a soleira fique ao nivel com as das casas visinhas.—Deferio-se na forma da informação.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, communicando ter-se dirigido ao lugar em que Manoel Joaquim Ramos e Silva, havia infringido as posturas municipaes, e lhe impozera a multa estabelecida nas mesmas posturas : quanto a demolição da obra parece-lhe não ser elle competente para demoli-la, e sim o procurador pelos meios judiciaes, todavia a camara que resolva como julgar em sua sabedoria.—Posto em discussão, resolveu-se consultar ao advogado, se estando feita a obra pode a camara mandar demoli-la.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando que procedendo a uma corrida em 27 de março ultimo, encontrou na rua da Palma um telheiro sem numeração, havendo nelle dous omnibus e 4 cavallos, estando a comida destinada para estes depositada sobre uns páos, que serviam de mangedoura, bem como servia de estiva aos cavallos o seu estrume, e retraço do capim, tudo contra a disposição das posturas, accrescendo ainda que os omnibus não estavam numerados, e procurando saber a quem pertencia tudo quanto alli estava, lhe foi dito que á João Francisco do Rego Maia, contra o qual mandou fazer termo de infracção do art. 17 das posturas addicionaes de 24 de junho de 1855 pela falta de numeração dos ditos omnibus, recommendada no art. 7º do regulamento policial de 4 de agosto do mesmo anno, e tambem por não se achar cumprida a disposição do art. 2º das posturas addicionaes de 7 de agosta de 1855, lhe impôz a multa do art. 6º da citada postura de 7 de agosto.—Na corrida que tornou a proceder em 4 de abril passado, encontrou ainda os animaes sendo tratados como acima, e os omnibus sem numeração, pelo que mandou lavrar novos termos de infracção na reincidencia, e tanto os primeiros como os segundos se acham entregues a contadoria, entretanto continuando o referido Maia a infringir, participa a camara para resolver.—Posto em discussão deliberou-se mandar declarar ao fiscal que cumprisse o seu dever, e se ordenasse ao procurador para mandar receber as multas.

Outro do mesmo, participando ter encontrado Innocencio Garcia Chaves edificando em seu terreno na rua projectada do caes que vai para a detenção, uma meia-agua sem a necessaria cordeação pelo que o multara na quantia de 30$000 por infracção do art. 2º da postura addicional de 13 de junho de 1855.—Que o engenheiro informasse acerca da obra e de sua construcção.

Outro do mesmo, consultando a que freguezia pertencem, se á de Santo Antonio, ou á de São José as sasas que ficam em frente do pateo da Penha, e dos beccos e travessas por onde se divida as mesmas freguezias.—Que se respondesse com a disposição do art. 4º da lei provincial n. 133 de 2 de maio de 1844.

Outro do mesmo, communicando ter multado o guardião do convento de São Francisco frei João Baptista do Espirito-Santo, por ter mandado soltar fogo do ar sem licença nos dias 15 e 16 de abril ultimo, e sendo intimado para pagar as multas, respondeu que não pagava, e nem tirava licença para soltar fogo nas festas de seu convento, entretanto no dia 13 do corrente tornou a soltar já pela terceira vez sem licença, pede que a camara lhe declare se deve continuar a multar o referido guardião.—Addiado a requerimento do Sr. Gustavo do Rego.

Outro do mesmo, representando sobre a existencia de duas grandes correntes de ferro nos fundos da casa da relação, pertencentes a Paulo José Gomes ; á quem determinára elle fiscal que as removesse d'alli, por quanto além de embaraçarem o transito publico, privam a limpeza do lugar em que se acham, e tive em resposta que o terreno, onde as mesmas existem é particular, e pela estada dellas ahi pagava o seu dono aluguel do terreno a Manoel da Costa Mangericão, que diz ter aforado ao governo o dito terreno, e como não possam continuar as mesmas correntes n'aquelle lugar, que é preciso varrer-se sempre, por ser muito publico, accresce ainda que é bastante baixo, e nelle se accumulam as aguas da chuva, e sendo como affirmara Mangericão, o terreno de sua propriedade, determinou a este que o murasse, conforme é obrigado pela disposição do art. 2º das posturas de 20 de novembro de 1855, marcando-lhe um praso de 15 dias para principiar a construcção do muro, e como não tenha cumprido, devia ser-lhe logo imposta a multa de que trata aquelle artigo, mas querendo elle fiscal usar da prudencia, requereu ao inspector da thesouraria de fazenda lhe mandasse dar certidão do termo de aforamento feito por Mangericão, o qual lhe fôra dado e pagou a quantia de 3$800, e pede se lhe mande satisfazer dita quantia ; dessa certidão vê-se que o terreno foi arrendado sem tempo marcado, e é o contiguo ao edificio em que funcciona a relação, o qual era um becco, que se acha tapado, e com porta.—Em vista do que acaba de expôr, deseja o fiscal saber se deve considerar o terreno de propriedade de Mangericão, e neste caso se deve impôr-lhe a multa de que trata o art. 2º da postura de 20 de novembro de 1855 acima citada.—Addiado, á requerimento do Sr. Gustavo do Rego.

Outro do fiscal do Poço, representando acerca do máo estado em que se acham as estradas d'aquella freguezia.—Inteirada, e que se communicasse ao fiscal que as providencias se dariam convenientemente.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia de São Lourenço, remettendo o mappa dos enterramentos que se fizeram no dito estabelecimento desde 11 á 20 do corrente.—Ao procurador.

Despachou-se o requerimento de Manoel Joaquim Ramos e Silva, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Dr. Miranda.—Fonseca.—Rego.—Santos.—Silva do Brasil.—Dr. Tarquino Villas-Boas.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1865.

ACTIVO.

Letras descontadas.		
Com duas assignaturas residentes no lugar do desconto	3:383$287	
Com uma só dita dito	4:425$065	38:256$352
Letras caucionadas.		
Por ouro, prata e titulos commerciaes	15:471$060	
Por outros titulos	$	15:471$060
Letras a receber.		
Saldo desta conta		7,664:365$146
Contas correntes.		
Saldo desta conta		752:767$666
Diversos.		
Saldo de varias contas		3,855:269$657
Caixa.		
Pelos seguintes valores:		
Em moeda de ouro de 22 quilates	2,258:050$000	
Em notas do thesouro dos valores de 10$000 e superiores	9:480$000	
Em notas menores de 10$000	10:641$000	
Em moeda de troco	$381	
Em notas do banco do Brasil e das caixas filiaes do mesmo	160:000$000	
Em notas da propria caixa	714:840$000	3,152:651$881
		15,458:781$462

PASSIVO.

Banco do Brasil conta do capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz		2,000:000$000
Emissão.		
Valor em circulação		9,504:090$000
Letras a pagar.		
Por dinheiro tomado a premio	$	
Por saques	479:661$553	479:661$553
Diversos.		
Saldo de varias contas		3,438:291$095
Lucros e perdas.		
Lucros sujeitos a liquidação		36:738$814
		15,458:781$462

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tendo eu no *Diario* de 9 e 10 do corrente provocado o Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa, para que declare qual foi a parte que tanto eu como o Illm. Sr. conego Tavares da Gama tivemos na nomeação do Rvmd. vigario Camillo de Mendonça Furtado para visitador da provincia das Alagôas, e principalmente qual a transacção que o mesmo Sr. padre Lessa no *Diario* de 8 se comprometteu a pôr em pratos limpos (expressões delle) e estando nós a 14 do mez, sem que S. Rvma. tenha feito declaração, como lhe cumpria, novamente o provoco para que, sem perda de tempo, faça a declaração que exijo. Previno-o desde já que não ha de sahir-se como no negocio dos 3:000$ legados pelo Exm. Sr. bispo D. João aos pobres e as duas igrejas desta cidade, a qual quantia S. Rvma *declarou* no *Diario* de 11 de fevereiro, e *affirmou mesmo com juramento* que havia entregado ao Sr. Antonio Ramos, entretanto que este senhor assegura perante os tribunaes que tal quantia nunca recebera ; e o Sr. Dr. juiz de capellas mandou embarga-la no producto dos bens já pelo mesmo Rvd. Lessa consignados aos seus credores, visto *affirmar igualmente* S. Rvma. que está pobre, nada mais possue.

Recife, 14 de agosto de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso ; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme chaga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes casos se usão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual ; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para cousa alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*,— senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço ; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas : esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo ; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo [illegible] fructos maduros dessa planta contra o catarrho [illegible]; a autoridade dos nomes desses medicos [illegible] celebres, nos leva a crer que [illegible], e por isto cuidaremos de [illegible] estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito : pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselcc ebres, nos hosp taes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de darse o ferro. Pois e iodu.o de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C., á rua Nova n. 18.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo da dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos : no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que a caixa desconta os saques de seu aceite, praticados pelo banco do Brasil, pela taixa de 7 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	23:096$170
Idem do dia 2	8:869$097
	31:965$267

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	43	
« « com generos	178	221
Volumes sahidos com fazendas	115	
« « com generos	1,000	1,115

Descarregam no dia 4 do corrente.

Barca portugueza—*Sympathia*—pedras.
Barca portugueza—*Alexandre Herculano*—vinhos.
Barca ingleza—*Lancastria*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Ullswater*—mercadorias diversas.
Patacho inglez—*Eaglet*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*S. José*—charque.
Barca nacional—*Valle*—idem.

Importação.

Hiate nacional *Santa-Rita*, vindo do Aracaty, consignado a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte :

82 molhos com 2,080 couriahos, 140 meios de sola, 36 saccas com 136 arrobas de algodão, 65 caixas velas de carnauba, 2 saccos ditos cera preta, 200 esteiras, 17 caixas chá, 400 tijollos, 35 fardos de capim, 4 animaes vaccuns ; a ordem de diversos.

Barca ingleza *Lancastria*, entrada da Bahia, consignada a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte

6,495 saccos com farinha de trigo ; aos mesmos.

Barca ingleza *Eaglet*, entrada de New-York, consignada a Phipps Brothers & C., manifestou o seguinte :

2,900 barricas e 200 meios ditas farinha de trigo ; aos mesmos.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 4 A 9 DO MEZ DE SETEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$625
Idem em rama ou em lãa	«	14$300
Arroz com casca	«	1$300
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	155
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$080
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	«	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas		87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 2 de setembro de 1865.

(Assignados) :

O 1.º conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

O 2.º conferente—*Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.*

Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 2 de setembro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme. — O 4.º escripturario, *J. d'Avila Bitencourt Neivas.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	1:021$500
Idem do dia 2	645$561
	1:667$061

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	984$963
Idem do dia 2	1:667$627
	2:652$590

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL EM O MEZ DE AGOSTO DE 1865, A SABER :

Direitos de 90 rs. por @ do assucar exportado	8:287$256
Dito de 20 rs. por canada d'aguardente, etc	1:766$180
Idem de 30 rs. sobre canada d'alcool	32$580
Dito 5 0/0 idem do algodão exportado	35:885$573
Dito de 7 0/0 do mel	403$836
Dito de 8 por cento de couros seccos, verdes e espichados	423$732
Idem idem de 5 idem dos mais generos exportados	553$676
Decima dos predios urbanos	8:147$911
20$ rs. por meia siza de escravos	2:400$000
10 por cento de novos e velhos direitos dos empregados provinciaes	640$843
1 0/0 sobre producto de cada leilão	850$035
Imposto de 4 por cento sobre diversos estabelecimentos fóra da cidade	202$520
Sello de heranças e legados	2:521$432
Dito de 5 0/0 sobre os premios maiores das loterias	2:080$000
Emolumentos de policia	6$600
100$ sobre corrector commercial e agentes de leilão	147$100
10$ rs. por cada escravo ganhador	70$000
50$ rs. sobre escravos exportados	350$000
Imposto sobre carros, omnibus, carroças e vehiculos	361$000
Imposto de 20 por cento sobre diversos estabelecimentos	1:039$200
8 0/0 sobre consultorias medicas e escriptorios	213$600
50 rs. por cada alqueire de sal	25$900
20 0/0 do consumo d'aguardente	1:197$000
10 por cento sobre o plantio do capim	184$275
50$ sobre chapéos estrangeiros e roupa feita etc	100$000
Restituições e reposições	238$846
Multa por infracção	125$895
	68:15[illegible]$990

Mesa do consulado provincial, 31 de agosto de 1865.

O 2º escripturario,
Ulisses Cochles Cavalcanti de Mello.

PRAÇA DO RECIFE

2 DE SETEMBRO DE 1865.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	Sacaram-se entre Londres de 25 a 25 ¼ d. por 1$000 de 60 a 90 d. v.
Algodão	O de Pernambuco vendeu-se de primeira sorte a 15$000 por arroba, e o de Maceió, posto a bordo, de 16$500 a 16$800.
Aguardente	Vendeu-se de 70$000 a 72$000 a pipa.
Couros	Os seccos e salgados venderam-se a 160 rs. a libra.
Carne secca	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$400 a 3$200 a arroba, ficando em deposito 140,000 arrobas ; e a do Rio da Prata de 2$200 a 3$000 ; ficando em deposito 163,000 arrobas.
Arroz	Vendeu-se o pilado da India de 2$600 a 2$700 a arroba e o do Maranhão a 2$800 a dita.
Azeite dôce	Vendeu-se o de Lisboa a 2$100 o galão e o do Estreito a 2$000.
Bacalhão	Vendeu-se em atacado a 13$500 por barrica e a retalho de 14$ a 16$000.
Batatas	Venderam-se a 3$000 rs. a arroba.
Bolachinhas	Vendeu-se a 2$300 a barriquinha.
Café	Vendeu-se de 6$500 a 7$500 a arroba.
Chá	Idem de 1$800 a 2$200 a libra.
Cerveja	Vendeu-se de 4$000 a 7$000 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	Retalhou-se de 18$000 a 19$ a barrica da de Philadelphia e franceza, de 18$000 a 20$ a de New-York e Trieste, e a 8$000 por sacco de 100 libras a do Chile ; ficando em deposito 600 barricas da primeira, 2,000 da segunda, 5,000 da terceira, 9,600 da quarta e 8,000 saccos da quinta; inclusive dous carregamentos um da America e outro do Chile.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 300 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	Vendeu-se a ingleza a 900 rs. a libra, e a franceza de 700 a 750 rs. a dita.
Massas	Venderam-se a 6$000 a caixa.
Oleo de linhaça	Vendeu-se a 1$700 o galão.
Passas	Idem a 6$000 a caixa.
Presuntos	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos	Os flamengos venderam-se a 1$800 cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 210 rs. a dita.
Toucinho	Vendeu-se o de Lisboa a 11$200 a arroba, e o do Rio-Grande do Sul de 9$500 a 10$000 a dita.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 100$ a pipa.
Vinhos	Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 190$ pipa, e os de outros paizes de 170$000 a 190$ a dita.
Velas	As de composição venderam-se a 560 rs. por pacote de seis velas.
Descontos	O rebate de letras regulou de 7 a 9 por cento ao anno.
Fretes	Para Liverpool ½ d. 5 %. a ¾ d. 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2.

Aracaty—18 dias, palhabote nacional *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 10, carga varios generos ; a C. C. da Costa Moreira.

New-York—44 dias, patacho inglez *Eaglet*, de 198 toneladas, capitão Dickenson, equipagem 9, carga 3,000 barricas com farinha de trigo ; a Phipps Brothers & C.

Liverpool—48 dias, barca ingleza *Emily Agnes*, de 313 toneladas, capitão D. H. Watson, equipagem 14, carga carvão ; a Phipps Brothers & C.

Hamburgo—42 dias, patacho hamburguez *Helene* de 128 toneladas, capitão C. D. Fenkler, equipagem 8, carga fazendas e outros generos ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará — barca franceza *Guilherme Tell*, capitão Etchipare, em lastro.

Liverpool— vapor inglez *Olinda*, capitão F. Williams, carga algodão.

Portos do Sul—vapor brasileiro *Tocantins*, commandante 1º tenente Pedro H. Duarte.

Navio entrado no dia 3.

New-York—palhabote inglez *Sea Breeze*, de 137 toneladas, capitão Daggett, equipagem 6, carga 1,300 barricas com farinha de trigo e outros generos ; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—palhabote brasileiro *Amelia*, capitão Antonio José Rodrigues Pinheiro, carga bacalhão.

Ilha de S. Miguel—palhabote portuguez *Pensamento*, capitão Antonio Lopes Franco, carga assucar, mel e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 4 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica, depois da audiencia respectiva : uma parte da casa de sobrado de um andar e sotão n. 32, sito na rua do Livramento, com varanda de páo, duas salas, quatro quartos e cozinha no sotão e quintal, avaliada toda a casa em 7:000$, sendo o saldo da dita parte 4:853$380 rs., segundo a conta feita pelo contador do juizo, a qual vai a praça por execução de Francisco Amaro da Silva Passos contra Francisco do Prado. E na falta de licitantes sera' feita por venda a quem mais der em praça pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 de agosto de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 4 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, depois da audiencia respectiva, uma casa terrea sita na cidade de Olinda, a rua do Amparo n. 14, com 31 1/2 palmos de largura e 88 de comprimento, quintal em aberto, sala na frente com gabinete, quatro quartos, sala a traz com cozinha dentro, sendo essa sala assoalhada, avaliada em 800$, a qual vai a praça por execução de João Manoel Rodrigues, contra Marcolino Rodrigues da Silva e sua mulher. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de agosto de 1865.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que França & Silva, por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Dizem França & Silva, commerciantes desta cidade, que José Gonçalves da Silva Sobrinho lhe é devedor da quantia de 1:516$140, cujas letras estão vencidas e como o supplicado não as tem pago e os supplicantes não tem podido ajuizar por ter o supplicado deixado de comparecer nesta cidade, e mesmo não se saber onde elle reside, e está a findar-se o tempo para dar-se a prescripção, para a interromper vem os supplicantes protestar nos termos do art. 553 § 3º, para não prejudicar-lhes pelas razões expostas, e requerem que V. S. se digne tomar por termo o seu protesto e admittir os supplicantes a justificar por testemunhas que o supplicado não reside nesta cidade e ignora-se o lugara de sua residencia, afim de que provado V. S. julgue por sentença e mande fazer a intimação do protesto por editaes de 30 dias, para vêr correr a acção do direito dos supplicantes, pedem a V. S. se digne deferir-lhes, esperam receber mercê.

Segundo o que assim se continha em dita petição que me foi apresentada em a qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique depois d'amanhãa as 11 horas do dia. Recife, 12 de julho de 1865.—Alencar Araripe.

Seguindo o que assim se continha em tal despacho por força do qual fôra feita a destribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o qual em observancia ao mesmo despacho lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Protesto.—Aos 12 de julho de 1865 nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceram os supplicantes e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas, disseram que reduziam a termo todo o conteudo de sua petição retro, a qual offerecem como parte da presente, e de como assim o disseram assignaram este termo com as mesmas testemunhas. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi. Fonseca & Silva, Antonio Alves da Fonseca Junior, Elisiario Gomes de Mello, depois do que produzindo os supplicantes suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, e nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia, e mando que o supplicado se cite por editos de 30 dias, para o fim requerido a folhas 5. Recife, 15 de julho de 1865. —Tristão de Alencar Araripe.

Segundo o que assim se continha em dita sentença aqui transcripta, em observancia da qual o o respectivo escrivão que esta subscreveu e fez passar o presente pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao mencionado justificado ausente José Gonçalves da Silva Sobrinho, para que dentro do referido termo de 30 dias compareça ante este juizo allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

Portanto toda e qualquer pessoa parente, amigo ou conhecido poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de julho de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 18 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sitio sito na estrada de João de Barros, tendo um portão na frente com pedaços de muros as lados uma casa com um sotão dentro do sitio, tendo a casa trinta e quatro palmos de frente e oitenta e seis de fundo, tendo em roda da mesma casa uma calçada com pilares, duas salas, quatro quartos, cosinha fora, e no sotão tres quartos e uma sala, com cacimba, tanque, casa para pretos, e um telheiro com apetrechos de moer e fazer farinha em mão estado, tendo um terreno com largura para ambos os lados, para plantações, algumas fructeiras, sendo a largura do dito sitio de 375 palmos e 500 de fundo, avaliado em 10:000$.

O qual fôra penhorado por execução de José Paulo do Rego Barreto, contra o bacharel Diodoro Utpiano Coelho Catanho.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco 18 de agosto de 1865.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito, especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 18 de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, o seguinte:

A propriedade denominada Sant'Anna cita na freguezia do Poço da Panella, na qual existe um sobrado bastante velho, duas casas terreas, em mão estado, e uma dita cahida, uma olaria em ruinas, avaliada em 7.000$000. A qual fôra penhorada por execução de Antonio José de Castro, contra o bacharel Joaquim Francisco de Miranda.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume. Recife, 21 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direits especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que Lino de Faria me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Lino de Faria, como liquidatario da firma Faria & C., sendo Pedro Buarque de Macedo devedor da quantia de 320$940 rs., Antonio Germano Alves da Silva de 1:432$990 rs., Antonio Ferreira da Cunha 466$640 rs., Manoel Hollanda Cavalcanti de Albuquerque 300$, Felippe Simões dos Santos de 130$, e Francisco Antonio de Oliveira e Silva 2:097$420 rs., sendo todas essas dividas provenientes de letras, que já se acham vencidas, e querendo interromper a prescripção da fórma do art. 453 § 3.º do codigo, requer á V. S. se digne de mandar tomar por termo o seu protesto, afim de em qualquer tempo poder haver de cada um dos supplicados o importe de suas respectivas letras, sendo o mesmo protesto intimado aos supplicados, passando-se para isso carta precatoria para o termo de Barreiros, onde mora Antonio Germano Alves da Silva, sendo os mais por editos, visto estarem em lugar incerto, admittindo-o V. S. a justificar essa incerteza.

Pede á V. S. se digne assim o deferir.—E R. M. Lino de Faria.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Sim, devendo justificar a ausencia no dia 4 do corrente mez ás 11 horas da manhãa.

Recife, 2 de agosto de 1865.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho a qui copiado, em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão que ante mim serve Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 2 de agosto de 1865, em meu cartorio compareceu o supplicante, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente que fica sendo, no qual depois de lido se assignou com as ditas testemunhas.

Eu Adelaide Lisboa Daniel de Oliveira, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.—Lino de Faria.—José da Costa Rego Lima.—Segundino Aniceto da Cunha.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram á minha conclusão, e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, que se [illegible] e mande que sejam elles citados por editos de 30 dias para o fim requerido a folhas 2, pagas as custas ex causa.

Recife, 5 de agosto de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo e intimo os supplicados para que compareçam neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 8 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Bárros e Albuquerque.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

São novamente convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 6 de setembro proximo futuro ao meio dia no escriptorio da mesma rua do Cabugá n. 16, afim de se deliberar sobre o determinado no aviso expedido pelo ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas em 21 de julho ultimo com referencia aos novos estatutos desta companhia, roga-se aos senhores accionistas que não poderem comparecer por si a essa reunião, mandem procuradores especiaes para tal fim, que será da reforma dos ditos estatutos.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 31 de agosto de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos arrecadados por lançamento pertencentes ao exercicio findo de 1864 a 1865, que no ultimo de setembro finda-se o praso marcado para a cobrança de seus debitos, ficando sujeitos os que não paguem até aquelle dia, alem da multa de 9 0/0, a serem remettidos para juizo afim de serem executados.

Mesa do consulado provincial 31 de agosto de 1865.—O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— O official do registro geral de hypothecas, Fulgencio Infante d'Albuquerque Mello, chama a attenção daquelles á quem possa interessar, para o decreto n. 3,453 de 26 de abril do corrente anno, e principalmente para o art. 259 §§ 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 8 do referido decreto, que obriga, para que possam valer contra terceiro, a transcripção (registro) todos e quaesquer contratos, relativos a compra e venda pura, ou condicional; á permuta, a doação em pagamento, a transferencia que o socio faz de um immovel a sociedade, como contingente do fundo social; a doação entre vivos, o dote estimado, toda a transacção da qual resulte a doação ou transmissão do immovel, e em geral todos os demais contratos translativos de immoveis susceptiveis de hypotheca. Observa o mesmo official á todas ás pessoas, que fazem partes em semelhantes contratos, que sem a transcripção (registro) ficam elles sujeitos a graves inconvenientes, sempre que forem contestados por qualquer terceiro, o que terá de acarretar prejuizos e damnos incalculaveis as mesmos partes.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para provimento do almoxarifado.
3,750 varas de brim da Russia.
3,750 ditas de brim liso de linho.

Para o corpo de policia.
1 bandeira imperial de seda.
1 port para a mesma.
1 astea com lança e bola.
1 sacco de brim para a mesma.
1 dito de oleado.

Para a companhia de cavallaria.
75 mantas de algodão.
3 caldeirões.
200 braças de corda de linho.
1 firmão.
1 groza grande.
1 tesoura grande para tourar cavallos.
1 dita pequena para aparar papel.
3 livros de 150 folhas.
3 ditos de 200 ditas.

Para os aprendizes menores.
1 chaleira de ferro pequena.
1 canivete fino.
12 escarradeiras de louça.
2 panelas de ferro ns. 8 e 12.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho de compras, as 10 horas do dia 9 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 2 de setembro de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos

Arrematação.

Terça-feira 5 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, vai á praça de venda a casa terrea n. 41 da rua do Forte das Cinco Pontas, a requerimento do inventariante dos bens da finada Maria Rita dos Prazeres, pela quantia de 960$, tendo soffrido o abate da lei na avaliação de..... 1:200$.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que as cartas abaixo mencionadas deixaram de seguir seus destinos por se acharem com sellos já servidos.

Dr. José Cardoso de Queroz Fonseca.
Dr. Ventura José de Freitas e Albuquerque.
Joaquim Facundo de Castro Delgado.
Joaquim Saldanha Marinho.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Conselheiro Antonio Coelho de Sá Albuquerque.
Commendador Antonio de Souza Leão.
Candido Vieira da Cunha.
D. Emilia Fortunata de Gusmão.
Francelino C. Ferreira Chaves.
Francisco de Mello Barreto.
Francisco Miguel da Costa.
Coronel Hemeterio José Velloso da Silveira.
João Alves Matheus.
João de Freitas Guimarães.
João Francisco de Moura.
D. Luiza Annes de Andrade Leal.
Laurentino.
Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
Maria Joaquina da Ensarnação.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA COIMBRA

Terceiro e grande sairé phantastico pelo prestidigitador [illegible] que [illegible] debaixo do nome de CAGLIOSTRO DAS ANTILHAS.

Terça-feira 5 de setembro de 1865.

Depois da ouvertura pela orchestra o Sr. Linski dará principio aos seus trabalhos.

PRIMEIRA PARTE.

1º Alibabá ou o feiticeiro das senhoras (ligeireza de mãos.)
2º O feito do diabo ou as peças de 5 francos.
3º Um charivari de desapparição de modas, cartas etc.
4º Os lenços viajantes.
5º As joias das senhoras e a caixinha de Pandora.
6º As cartas no bolso de um espectador (termina por uma sorpreza.)
7º As rôlas sympathicas (desapparição.)

SEGUNDA PARTE.

8º A moeda viajante.
9º A maçãa de Guilherme Tell (experiencia comica.)
10º Os lenços nos cantos ou a sorte fatal de Linski (experiencia diabolica.)
11º Os anneis de Spartaens.
12º O pasteleiro de Satanaz e a polka de um ovo sobre 2 chapéos.
13º A desgraça de Linski, terminando por um tiro.
14º A pesca milagrosa!!! Sorpreza!!! Sorpreza!!!
15º Os frascos do grande Merlin ou o pão ladrão.

Em seguida a companhia dramatica representará a interessante comedia em 1 acto

MÁS TENTAÇÕES.

Dara fim ao espectaculo o muito applaudido vaudeville

A CORDA SENSIVEL.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto: para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PARA O

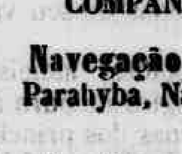
Rio de Janeiro

pretende sahir nestes 15 dias a barca nacional *Valle*; para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com David Ferreira Baltar, na rua do Brum n. 66, ou com o capitão da mesma barca.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macau, Aracaty, Ceará e Acaracú



No dia 6 de setembro as 5 horas da tarde seguirá para os portos acima o vapor *Mamanguape*, commandante Souza. Receberá carga até o dia 5. Passageiros, encommendas o dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Linha do Havre á Pernambuco.

Espera-se a barca *Sphere* que sahio no dia 10 de agosto ao frete de 25 frs. 10 %. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset freres.

LEILÕES.

LEILAO

Da elegante casa assobradada, reedificada de novo, com cocheira, estribaria fora, grande banheiro de tijolo e cal, forrado de cimento, jardim, cercado e baixa de capim, em Caxangá na estrada real de Pao d'Alho.

Terça-feira 5 de setembro.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, da casa de campo acima mencionada a qual se torna recommendada por ser além de mui fresca perto da ponte pencil e da estação dos omnibus: o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

LEILAO

Da excellente chacra do Exm. Sr. desembargador Doria, no Manguinho, com as accommodações que podem ser examinadas desde ja pelos pretendentes, os quaes deverão concorrer ao leilão no dia

Terça-feira 5 de setembro.

Por intervenção do agente Pinto, em frente a Associação Commercial.

LEILAO

Das 4 casas terreas da rua da Amisade ns. 23, 24, 25 e 26, sendo as 3 primeiras com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba, quintal murado, e a ultima maior com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, 1 quarto para pretos, tanque, cacimba com bomba e grande quintal com larangeiras e diversos arvoredos de fructos.

Terça-feira 5 de setembro as 10 horas em ponto em frente a Associação Commercial.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão no dia, hora e lugar acima indicados, das quatro casas terreas supra mencionadas edificadas na rua da Amisade em frente a casa do Exm. desembargador Doria, em S. José do Manguinho.

GRANDE feira semanal

de mobilias completas de jacarandá e amarello, guarda louças de amarello e jacarandá, aparadores de mogno e amarello, mesa elastica, candelabros e serpentinas, quadros com finas gravuras, marquezas largas e estreitas, guarda vestidos de mogno e amarello, camas francezas de jacarandá e amarello, secretarias de amarello, estante com commoda, cadeiras de balanço, cabides, quartinheiras, duzias de cadeiras avulsas, cuarotos da Bahia, objectos de ouro e prata, toiletes de jacarandá e amarello, pares de lanternas, relogios de ouro e prata para algibeira, ditos para paréde e cima de mesa, 1 presepe, balaios com utencilios para viagem, bandeijas de charão e outros muitos artigos

Quarta-feira 6 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

Da taberna sita na rua da Concordia n. 33.

Por nome a Estrella.

Quarta-feira 6 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão da armação, gaz, generos e mais utencilios da taberna acima mencionada em 1 ou mais lotes, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos e os generos serem todos de primeira qualidade e de prompta venda: e balanço o leilão terá lugar quarta-feira 6 do corrente na mesma taberna as 10 horas da manhãa.

LEILÃO

De moveis e outros artigos.

Quarta-feira 6 do corrente as 11 horas.

57—No armazem á rua da Cruz—57

Cordeiro Simões

fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversas obras de marcineiro novas e usadas.

AVISOS DIVERSOS.

Carta das Alagôas.

O portador de uma carta do Sr. Claudino Falcão Dias, das Alagoas, para os proprietarios desta typographia, queira mandar entregar na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, ou annuncie sua morada para se mandar procurar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

LOTERIA AOS 6:000$000.

Corre depois d'amanhãa.

Quarta-feira 6 de setembro do corrente anno, se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria (30ª) a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Roçario de Muribeca, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois de distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Club Pernambucano.

A partida do mez de setembro terá lugar na noite do dia 6.

— E. A. Timmis retira-se para a Bahia.

— Frederico James Corbett retira-se para Inghterra.

— Precisa-se alugar uma escrava: a tratar no largo da Soledade n. 2, taberna nova.

— D. Guilhermina das Dores Mello Ribeiro retira-se para Lisboa a tratar de sua saude, levando em sua companhia uma filha menor.

— Nicola Polled, subdito italiano, retira-se para Europa.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno, excepto engommar: na rua do Brum n. 23.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua dos Coelhos, junto do sobrado do Anacleto, com 3 quartos, e a chave para ver está na taberna de junto, e para tratar, na mesma rua na ultima casa em concerto defronte do hospital Pedro II.

— André Luiz Delouche participa ao respeitavel publico que vendeu o seu estabelecimento de relojoeiro da rua Nova n. 50 a seu irmão Emilio Augusto Delouche.

— Claudio Dubeux avisa a todas as pessoas que compraram bilhetes para entrada em seus omnibus, em cujo poder ainda existam alguns, que venham receber no seu escriptorio a respectiva importancia, visto que ditos bilhetes não tem mais vigor.

Coqueluche e asthma.

O xarope de Delahaye, modificado pelo Dr. L. V. de Almeida Valle, e preparado por João Antonio de Souza, pharmaceutico pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, para toces, coqueluche, asthma, etc., etc. Nos vidros vem enrolado um prospecto indicando a maneira de se tomar, com attestados de habeis medicos, que o tem usado nas suas clinicas com muito aproveitamento, e firmado pelo seu preparador. Vende-se unicamente na côrte do Rio de Janeiro, rua de S. Pedro n. 99. Drogaria, e em S. Domingos, rua de Cima n. 3.

— O abaixo assignado faz publico que no dia 28 do corrente, vindo da Gamella para Porto Calvo, tendo pernoitado no engenho Areia, mandou o seu criado Joaquim, Portuguez, branco, seguir as 9 horas do dia seguinte para o engenho Mouro, em companhia de um preto do Sr. João Puls, o referido criado assassinara aquelle preto e desappareceu, levando uma mala que elles conduziam sobre um cavallo, a mala levava jóias e brilhantes; e como se ignora o destino que elle tomou, roga se a qualquer pessoa que delle der noticia, dirija-se ao hotel Europa a fallar com o abaixo assignado, que dará boa gratificação. O referido tem os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, barba crescida e preta, um pouco falto de cabellos na frente, pestanas e sobrancelhas pretas, olhos pretos, não costuma fazer barba porque tem ella toda fechada, idade de 30 para 40 annos, ja pinta na barba e na cabeça, falla muito atrapalhado de tramontano e ainda pouco affeito; foi encontrado no lugar do engenho de Canabraba do Porto Calvo perguntando o caminho do engenho Samba.

Black Irmão.

— Luiz Pereira de Mello, querendo mudar a sua residencia da povoação de Santo Amaro de Jaboatão, pretende vender ou alugar o seu estabelecimento de venda e padaria, sito em casa propria no lugar mais vantajoso, com todos os seus pertences e utencilios, e que desmancha seis arrobas de pão, e duas fornadas de bolacha, comprehendendo tambem tres cavallos do mesmo trafico de pauaria, casa de residencia com muitos commodos e quintal até o rio, espaçosa cavallariça que pode accommodar doze cavallos. A quem convier este negocio pode dirigir-se ao proprietario do mesmo estabelecimento em Jaboatão.

Fabrica de chapéos de sol.

N. 22 Rua do Queimado 22

Nesta fabrica acha-se sempre um grande sortimento de chapéos de seda, ingleza e franceza, alpaka, brim e panno, ombrelas para senhora, de seda e chita; tambem se acha na dita fabrica bengallas, chicotes, fumo, cachimbos e chupetas: todos estes objectos se vendem por preço muito commodo; cobrem-se tambem chapéos, e faz-se todo concerto pertencente á esta arte.

— A abaixo assignada declara a todos, a quem interessar possa, que é a unica proprietaria, desta data em diante, da casa de banhos publicos sita á rua da Cruz n. 17, e outro sim que tem autorisado a seu mano, o Sr. Catulino Gonçalves Lessa, para por si effectuar as transações da mencionada casa de banhos, sendo que a abaixo assignada nenhuma responsabilidade tem com as que foram feitas pelos seus antecessores Cedrim & C.

Recife, 1º de setembro de 1865.
Mathilde Gonçalves Lessa.

— Cozinha-se para fóra com muita perfeição: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 17. Na mesma precisa-se alugar uma preta.

— Offerece-se uma ama de leite de boa conducta e com muito bom leite: na rua do Rosario n. 10, segundo andar.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Sua fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA
O Banco de Hespanha

DIRECÇÃO GERAL
Madrid: Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segurados sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos segurados se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:334$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

ATTENÇÃO

— Cosinha-se para fora com muita perfeição: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 17, e na mesma precisa-se alugar uma preta.

— Contrata-se a venda de 50 a 60 pipas com excellente mel do furo: a tratar no escriptorio de José Pereira Vianna, na praça do Corpo Santo numero 6.

— Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal da thesouraria de fazenda aposentado, emprego que servio por mais de 22 annos, continúa a advogar em todos os ramos do civel e crime. Rua do Imperador n. 15.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e tratar dos arranjos de uma casa de pouca familia: no Caes do Ramos n. 4.

AMA.

Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar, dirija-se a rua da Lapa n. 4.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma pessoa forra ou escrava para ama: na rua de Aguas-Verdes n. 50, segundo andar, que saiba engommar, cozinhar, e que sirva para as compras de rua: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a mesma casa.

— Precisa se de uma ama de leite forra ou escrava, que seja sadia, e não tenha filho: na rua dos Guararapes n. 26.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.......	500
Dito frio ou morno.......	500
Dito de farello.........	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$
12 cartões para os mesmos....	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

Professora.

Precisa-se de uma senhora, que sendo solteira ou viuva, tem habilitações necessarias para ensinar primeiras letras em um engenho da provincia de Alagoas: a tratar no pateo do Livramento n. 25, terceiro andar.

— Antonio Jacintho Pacheco declara que havendo um de igual nome assignar-se-ha de hoje em diante Antonio de Carvalhal Pacheco.

Emilio Augusto Delouch

50—Rua Nova—50

acaba de receber um grande sortimento de oculos e lunetas para vistas cançadas e miopes, binoculos de todas as qualidades, cadeias de aço, folheadas de ouro, e muitos outros objectos. Na mesma casa faz-se qualquer concerto de relogio muito em conta e com brevidade.

— O Sr. Antonio Dias Fernandes é rogado de comparecer á loja n. 20 B da rua do Crespo.

— Aluga-se um sitio com boa casa de vivenda, no lugar do Manguinho, perto da praça, em que morou o brigadeiro Meneses: quem pretender, procure Manoel Francisco Duarte, no Caminho Novo, sitio n. 64, ou na rua do Crespo, loja de José de Azevedo Andrade, que dirá o preço.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe, para casa de duas pessoas: na rua do Sebo numero 29.

Para alugar.

Um bom armazem na rua da Senzala velha n. 60, muito proprio para recolher fazendas por ser muito enchuto: a tratar na rua da Lingoeta n. 3.

Ao commercio

Tendo em 31 do mez passado expirado o prazo do contrato social da firma de Pinto Barbosa & C., vai ser liquidada pelos socios responsaveis; o que se faz publico em cumprimento da lei.

— Fugiu na noite de 19 para 20 do corrente mez, do sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na ponte de Uchôa, o seu escravo de nome Luiz, quasi que branco, tendo no rosto marcas de bexigas bem visiveis, cabello annelado, baixo, reforçado, bem fallante, e de cerca de 28 annos de idade, levou camisa de baêta encarnada e chapéo de palha novo, suppõe-se que vagueia nesta cidade do Recife ou pelas suas circumvisinhanças: quem o apprehender e levar ao sobredito sitio, ou ao escriptorio da praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, será generosamente recompensado.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal que possa se fazer uma estribaria para dous cavallos: a tratar nesta typographia.

— O Bazar Volante, publicado na Côrte, assigna-se na rua do Crespo n. 4, a 10$ por 6 mezes, e 18$ por um anno; ainda tem algumas collecções do 1º de julho em diante.

Fogo do ar

no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrhbo antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 esquina do Corpo Santo.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado Le Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e talas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Attenção.

O agente Euzebio está autorisado para fazer venda de duas casas terreas acabadas de novo com boas accommodações para familia, com sahida para traz, vendem-se por 4:000$ e rendem 420$ por anno.

— Pede-se ao Sr. Antonio de Albuquerque Paes Barreto que appareça no pateo do Terço n. 2, sobrado, que muito se deseja fallar, pois ignora-se onde reside.

— Precisa-se de 200$ a premio por espaço de dez mezes, pagando-se os juros de 2 1/2 com hypotheca em um escravo: quem quizer annuncie por este jornal para ser procurado.

— O abaixo assignado declara ao publico e ao corpo do commercio desta praça, bem como a todos os seus credores e devedores, que tem amigavelmente dissolvido a sociedade que gyrava debaixo da firma de Davym & Cavalcanti, de quem o mesmo abaixo assignado era socio, sendo o mesmo o unico competente para a liquidação daquella extincta firma, e o unico responsavel por qualquer transacção a que dita firma esteja sujeita; e por assim tambem o terem concordado seus credores; ficando por esta fórma desonerado completamente o socio Davym de toda a responsabilidade, e sem effeito o contrato social entre os mesmos havido. Recife 1º de setembro de 1865.

Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque

Archivo litterario.

Revista scientifica, litteraria e artistica, publicada em S. Paulo por uma reunião de litteratos.

Sahe mensalmente um numero de quarenta paginas de texto, em prosa e em verso; formando no fim de um anno um bonito volume.

Preço.
Trimestre........ 3$000.

Assigna-se na rua do Crespo n. 9.

— Precisa-se de um preto de meia idade que saiba trabalhar em serviços de campo: quem tiver para alugar, dirija se a rua de Santa Isabel n. 5, que se dirá quem precisa.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

A junta administrativa manda fazer publico que a festa do anniversario e o leilão de prendas em favor deste Hospital, que se havia fixado para o dia 25 do corrente, fica transferido para o domingo 1º de outubro proximo, em razão de ser aquelle dia 24, dia de luto nacional, anniversario do fallecimento de S. M. o Senhor D. Pedro I no Brasil e IV em Portugal.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 1º de setembro de 1865.

O secretario
João Pereira Rabello Braga.

— Alugam-se ou vendem-se duas canoas abertas, proprias para conducção de capim, ou para serviço de qualquer sitio: assim como duas ditas de carreira: a tratar na rua do Brum na saboaria do Recife.

— Roga-se ao Sr. Manoel Joaquim Pereira Lobo queira dirigir-se a loja do sobrado da rua do Caldeireiro n. 12, que se lhe deseja fallar, desculpando-o mesmo senhor usar-se deste meio por se ignorar sua morada.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e sem filho: na rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar.

— Claudio Dubeux, obrigado por força maior, pára decididamente de hoje em diante com seus omnibus, visto não ter mais animaes sufficientes para manejar a sua empreza por causa da grande mortandade que tem soffrido em sua cavallaria; e para que o prejuizo que já tem tido não se estenda a mais, vai soltar no campo o resto dos cavallos que ainda existem. Fica, portanto, sem effeito o annuncio de 31 de agosto relativo a alteração das partidas. Os senhores assignantes, cujas assignaturas estiverem pagas, e nao acabadas, podem vir receber o respectivo excesso.

— Frederico James Corbett, gerente da casa commercial de James Ryder & C., tendo de se retirar para Europa, deixa encarregado da mesma casa ao Sr. William Vaughan com amplos poderes.

Advogado na côrte

O Dr. Aristides de Paula Dias Martins, encarrega-se de qualquer causa civel, commercial, ecclesiastica e criminal, inventarios, appellações, revistas e negocios pelas repartições. Os negocios fóra da côrte, alem das procurações, devem vir acompanhados das competentes ordens. Póde ser procurado no seu escriptorio na rua da Alfandega n. 27, primeiro andar. Para alguns esclarecimentos podem entender-se aqui com o bacharel Luiz Rodrigues Villares.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico: quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixoassignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

Um quarto n. 170 com a sorte de 1:200$000.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (30ª) á beneficio da igreja de N. S. do Rosario de Muribeca, que se extrahirá quarta-feira 6 de setembro.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Deseja-se saber da residencia e estado do Sr. José Joaquim de Lemos Freitas, filho de João de Lemos de Almeida, natural de Oliveira d'Azemeis : na praça da Independencia n. 22.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja
FRANCISCO PINTO OZORIO
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

Aluga-se.
Uma casa acabada agora com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravo com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio : a tratar com Tasso Irmãos, na rua do Amorim n. 35.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C. Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, assim como um moleque para o serviço interno de uma casa : na rua da Caixa d'Agua numero 70.

— Dá-se 300$ a juros com garantia de uma hypotheca : na rua da Concordia n. 11.

Emilio Augusto Delouche
50—RUA NOVA—50

Acaba de receber um grande sortimento de oculos e lunetas para vistas cansadas e myopes ; binoculos de todas as qualidades, cadeias de aço folleadas de ouro e muitos outros objectos ; na mesma casa faz qualquer concerto de relogio muito em conta e com brevidade.

quem interessar possa na provincia do Ceará.

Em nome de meu pai o Sr. Camillo da Silveira Borges Tavora Indigena e de minha mãi D. Maria de Sant'Anna da Silveira, protesto contra qualquer transacção ou alheiação feita pelos herdeiros do meu fallecido avô materno o tenente-coronel Antonio Gomes da Silveira sobre os bens do seu casal, visto como não se havendo ainda procedido o respectivo inventario e partilha, não só por fallecimento do dito meu avô, senão tambem pela morte de sua consorte, meus pais conservam sobre esses bens direitos incontestaveis de legitimas, que me preparo para discutir e liquidar. Igualmente protesto clara e positivamente contra as vendas feitas das grandes propriedades pertencentes áquelle casal, sob a denominação—Flor de Liz—Lindo Assude—e outras ; bem como dos escravos André, Manoel e todos quantos no mesmo caso se acharem.

Recife 22 de agosto de 1865.

O bacharel
João Franklin da Silveira Tavora.

SORVETE.

De 11 horas em diante todos os dias uteis : na rua da Cruz n. 13.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

— Precisa-se de um menino de 12 annos de idade, prefere-se destes ultimos chegados, para taberna : na rua Direita n. 35.

— Aluga-se a casa n. 48 da rua do Principe com 3 quartos, 2 salas, cosinha fora, quintal e cacimba. é na nova freguezia da Boa-Vista : a tratar na rua Nova n. 3.

— O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado, póde ser procurado para os misteres de sua profissão na rua de Santa Rita n. 25, primeiro andar.

Ama.
Precisa-se de uma para cosinhar : na rua do Imperador n. 57.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199 : a tratar na rua de Hortas, taberna n. 2.

— Aluga-se a loja do sobrado, sito na rua das Cinco Pontas, com armação propria para qualquer estabelecimento, e tambem com commodos para morada : a tratar na rua do Queimado n. 20.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, na rua do Crespo n. 8. loja de 4 portas.

— Aluga-se a alguma familia uma mulata moça, a qual lava, engomma, cozinha, e tem mais habilidades : quem a pretender dirija-se a rua da Aurora n. 10, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas passsoas : na rua da Penha n. 23, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia : na rua do Crespo n. 18., 1º andar.

Ama de leite.
Aluga-se uma ama de leite sem filho, com muito bom leite : na rua do Caldeireiro n. 38 achará com quem tratar.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes. que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue,	Convalescença de longas molestias,
Fraqueza,	Molestias escrofulosas,
Anémia,	Papeira,
Chlorose ou ictericia,	Obstrucção das glandulas,
Menstruo,	Humores frios,
Affecções do utero,	Tumores brancos,
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	Rachitismo,
Affecção pulmonar e phthisica,	Affecções cancerosas e syphiliticas,
Molestias d'estômago,	Febres typhoidea,
Gastralgias,	Bexigas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel : eis o melhor remédio para curar as.

Gastralgias,	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Molestias do figado,	Oppressões,	Diarrheas chronicas,
A ictericia,	Dôres de cabeça,	Dysenterias,
Palpitação do coração	Irritações da bexiga e da matriz, etc.	Dôres d'estomago,
Dôres nos rins,		Dyspepsias,

Más digestões,
Gastrites,
Gastralgias, etc.,

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENCAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição
(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalmente infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**. e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE
DE CODEÍNA
DE
BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. *L. Berthé*

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigir-se aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de um homem casado para feitor : a tratar na rua Imperial n. 1.

— Aluga-se o segundo andar da rua do Livramento n. 22, lado da sombra : a tratar na rua estreita do Rosario n. 34, com José da Silva Oliveira.

— Precisa-se de um feitor : trata-se na rua do Vigario n. 2, escriptorio.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.

Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

Encanamentos para aguas.
Fazem-se na rua Nova n. 30, com toda a perfeição.

— No dia 11 do corrente furtaram da rua da Praia um burro castanho, castrado, de 10 annos de idade, cujo burro tem a marca J. S. L no quarto direito, e estava carregado com cangalha de ferro e 8 arrobas de carne : quem delle der noticia certa ao Sr. Antonio C. Moreira Temporal a' rua da Cruz n. 30, ou ao engenho Boa Casta da freguezia do Cabo, será bem recompensado.

Luiz Gomes Dourado tendo de mandar celebrar uma missa no convento de Nossa Senhora do Carmo, no dia 4 do corrente pelas 7 e meia horas da manhãa por alma do seu muito presado irmão Joaquim Gomes Dourado, fallecido em Portugal no dia 8 do proximo passado, roga aos seus amigos e aos do finado, assistirem a tão religioso acto pelo que será eternamente grato.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

A direcção de associação Commercial Beneficente, convida os Srs. socios effectivos a se reunirem em assembléa geral no dia 5 de setembro proximo vindouro as 11 horas da manhãa, afim de se tratar sobre a compra de um predio para mudança da mesma associação, segundo o projecto que a direcção apresentará, e reforma de alguns artigos do estatuto, sendo esta a requerimento de alguns Srs. associados.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 29 de agosto de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa : no largo do Corpo Santo n. 19.

LIQUIDAÇÃO GERAL
NO
GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão ; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo. serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe — ; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame ; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos ; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris ; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM.
PERFUMARIAS FINAS
DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.
Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.
Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.
No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.
Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859 :

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.
Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como :

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

OS PARAGUAYOS
E' a ordem do dia ! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver ; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120 ; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata ; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu ; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios........	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastco..................	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança...........	1$600
» economicos para senhoras............	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto.........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas ; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Attenção.
Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

— Desencaminhou-se, indo para a estação das Cinco Pontas, uma caixinha contendo 12 libras de chá verde fino, e 1 libra de dito preto : roga-se a quem della der noticia, dirija-se ao pateo do Terço n. 141, taberna, que será recompensado.

RETRATISTAS
Firmino & Lins
Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Attenção
Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam : relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulceiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos : na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— O London & Brazilian Bank, saca por todos os paquetes,sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Antonio Maria Marques Ferreira com botica na praça da Boa-Vista na esquina da rua do Aragão, sabe quem tem para vender duas casas terreas novas com muitos bons commodos e bons quintaes : quem pretender dirija-se alli que será incaminhado.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido os senhores conselheiros para se reunirem em sessão extraordinaria na sala das respectivas sessões, segunda-feira 4 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 2 de setembro de 1865.

Domingos José de Amorim
1º secretario.

— Aluga-se a casa n. 17 na rua do Mondego, com 3 quartos, quintal com cano de despejo, junto ao portão da olaria n. 13, que se dá licença para banho, etc. : a tratar na dita olaria na mesma rua, ou na ultima casa em concerto, na rua dos Coelhos, defronte do hospital Pedro II.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas : na praca da Indepencia n. 22.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se ou aluga-se uma escrava ainda que seja de meia idade : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Compra-se um carro americano de quatro assentos : trata-se na rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Compra-se caroço (semente) de algodão : no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apolle.

VENDAS.

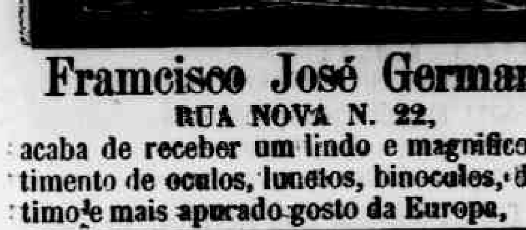
Algodão para saccos e roupa de escravos

da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafes e toda a roupa de senhora : na rua Nova n. 24.

E' BARATISSIMO!!!

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 200, 280, 360 e 370 o covado ; ditas percalas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado : isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!!

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 2$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de golinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita

Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos ; affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos ; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$400, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se pode apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez : lãa para botar de diversas cores a 7$ a libra : só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e emvelopes a 640rs. a caixinha.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma machina de costura ; na rua do Crespo, loja n. 20 B.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos, pardos e pretos, e algumas escravas com habilidades ; na rua das Cruzes n. 18.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas ;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado ; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento ; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como de charope de cereja, que tive occasião de experimentar ; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado ; sou bldoorojoandeoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferreaferait

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Pesso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa ; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo ; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes : portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado ; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias ; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer : com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que, soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido : ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido ; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18.

Grande liquidação a dinheiro

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber :

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado : isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs. : isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs. : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 2$ cada um por ter-se comprado uma grande porção : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para saias

Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs, a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha : na loja do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão : rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$.

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tartalana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho de melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençóes, toalhas e seroulas a 640 e 700 rs. a vara : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 3$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 4$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 200 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600 ; na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

THESOURO DAS MÃIS.

PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

COLLARES ROYER,

ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição!? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura!? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é iodo electrico. E' evidente que este effeito saudavel repousa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares : 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos ; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão direita da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limidada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha ; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. Os *collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc. ; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua terna affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjes que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição. Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança ; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber :

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades : na rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha : só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs. : na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 1$900 cada uma : só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende-se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 a 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500 : na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Sontembarques.

Vende-se sontembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$800 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

ALMANAK DE LEMBRANÇAS

Luso-Brasileiro

PARA 1866.

POR CASTILHO.

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio,

— Vendem-se duas vaccas de leite muito mansas, acostumadas a pastar na corda, e que dão bastante leite : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever ; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura : acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz : molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perola muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$600.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifica superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$000.
Golinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo : no Recife rua da Cacimba n. 1.

— Vendem-se duas casas terreas sitas á estrada da Magdalena n. 72 e 74 contiguas ao sobrado grande do Sr. João Joaquim da Cunha Rego Barros ; a tratar nos Remedios com F. A. Mendonça

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$200.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 260 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo baboza a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attentar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue.	Convalescencia de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstrûo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordem na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisis.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoidea.
Gastralgias.	Varíolas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os boletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860 ; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Deposito geral em Paris, pharmacia Rebillon, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os *granulos* de *bismuth* de Chevrier bem superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastritas.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vomitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

Molestias do figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação do coração	Irritações da bexiga e
Dôres nos rins.	da matriz, etc.

Os granulos Chevrier são ordenados pelos médicos para prevenir estas diversas molestias e curar as quando são tomadas a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chevrier, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

Pelo processo de Chevrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de um *sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

Vendem-se no Recife em casa de Caors e Barboza e João da C. Bravo & C.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova : a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Saccos a 2$000.

Feijão para gallinhas, porcos, vaccas, etc. : na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja do funileiro.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratnitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13

LOJA DE

Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se uma escrava crioula, recolhida, com 18 annos de idade, que sabe cosinhar, lavar, engommar e coser, habilitada para qualquer serviço de casa: a tratar na rua da Alegria casa junto ao n. 1.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Azeite.

Vende-se em porção e a retalho, mais barato que os matutos nas cargas: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mui-issimos razoaveis.

Queijos de Minas

Tem para vender na rua da Cruz n. 13.

Vende-se

um cabriolet de 4 rodas de dous e quatro lugares, muito leve, para um ou dous cavallos e commodo preço: a ver na cocheira á rua da Roda n. 60 e a tratar a rua do Livramento n. 38.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO

NOS

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7

União e Commercio rua do Imperador n. 40,

Principal armazem de molhados.

ATTENÇÃO. — ATTENÇÃO.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião de compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.

Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.

Chá uxim de superior qualidade a 2$600.

Idem perola miudinho a 2$700

Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.

Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.

Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.

Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.

Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.

Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.

Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.

Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.

Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.

Aletria branca e amarella a 500 a libra.

Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.

Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.

Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.

Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800.

Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.

Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.

Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.

Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.

Idem em latas de 1 1|2 libra a 1$.

Idem em latas de 1 libra a 640 rs.

Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5º para cima a 640 rs.

Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.

Ameixas em frascos de vidro a 1$500.

Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.

Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.

Idem de cebolas simples a 700 rs.

Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.

Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.

Idem já preparada a 320 rs.

Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.

Idem em latas de 1 1|2 libra a 900 rs.

Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.

Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.

Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.

Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.

Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.

Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.

Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.

Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.

Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.

Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.

Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.

Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.

Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.

Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.

Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.

Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.

Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.

Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.

Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.

Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.

Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.

Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.

Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.

Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,

Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.

Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.

Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.

Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.

Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.

Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.

Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.

Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.

Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.

Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).

Idem Londrinos a 5$, idem.

Idem Parasienses a 4$500.

Idem Delicias a 1$500.

Idem Traviata do Rio a 5$500.

Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.

Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.

Idem mecocipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.

Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.

Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.

Idem suspiros do mesmo a 1$600 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.

Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.

Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.

Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.

Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.

Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.

Sardinhas de Nantes a 400 a lata.

Tijollo para limpar facas a 160 rs.

Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.

Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.

Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.

Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.

Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.

Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.

Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.

Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.

Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.

Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.

Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.

Canella muito nova a 1$000.

Cravo muito novo a 500.

Cominho idem a 320.

Ervadoce idem a 400.

Alfazema flor a 240.

Amendoas a 400 a libra.

Nozes muito novos a 160 a libra.

Papel greve a 4$200 a resma.

Idem lizo a 4$000.

Idem de pezo a 3$000.

Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.

Idem azul para botica a 2$000.

Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.

Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.

Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

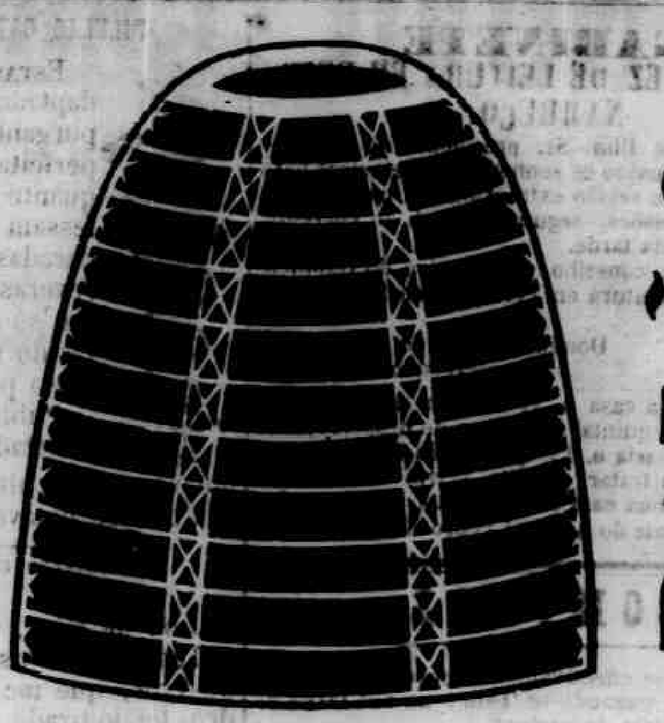
Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 4$; no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.

Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.

Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.

Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.

Idem melhores a 280 e 300

Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.

Superior cambraia branca para vestidos.

Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.

Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.

Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$.

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.

Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem [illegible] outras côres para vestidos de chita.

Idem [illegible] para soutemb[illegible].

Novo[illegible] soutembarques, vestidos pretos, [illegible], etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Chegaram recentemente as seguintes:

Aguas mineraes naturaes de Vichy, dita de Seltz, dita sulphurosa das Caldas da Rainha, dita azeda das Furnas da Ilha de S. Miguel, sendo estas duas excellentes para combáter as inflammações de estomago, da garganta, azias etc.

Chocolate medicinal de musgo islandico, dito ferruginoso, dito de baunilha, dito de familia, dito purgativo etc. Pastilhas pulmonicas inglezas contra a tosse, pilulas de Alison contra sezões, ditas da vida de Thomaz Parr, ditas depurativas e purgantes de Mr. Dehaut, todos os preparados de Kemp como pilulas assucaradas, salsa-parrilha de Bristol, peitoral de anacahuita de Kemp contra tosses, catharros, asthma etc., bitter aromatico estomacal e copos de Quassia para tornar em poucos minutos os liquidos amargos e tonicos para o estomago: á venda na rua da Madre de Deos n. 1, botica de João da C. Bravo & C.

Os Srs. fabricantes de pão, bolacha e conserveiros encontrarão carbonato de amoniaco muito branco e forte em flandres, potassa ingleza refinada e secca, essencias puras de limão, dita de hortelãa pimenta, dita de Neroli e tintura de carmind para corar amendoas etc.: na mesma botica de J. C. Bravo & C.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de carquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 40.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO Á RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa.
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

500$000.

Vende-se por 500$ uma crioula de 25 annos, sapia e robusta, sabe cozinhar e lavar bem; só se vende para o matto, e o motivo se dirá ao comprador: para tratar na rua da Cruz n. 33.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 60, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homens e senhoras: só quem recebeu foi e hoje-dor, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a ibra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte; Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA

DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor, para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 25.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pacxel lagniel.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Deposito de calçado fabricado na casa de detenção á rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades e por preços mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

A LEGITIMA

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Enquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza

Padaria.

Vende-se uma padaria nesta cidade, collocada em boa posição, e com excellentes commodos: a fallar com João Querino de Aguilar em seu armazem no caes do Apollo.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba: na rua do Brum n. 76.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

— Vende-se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, porto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

Terrenos á venda.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, loja de ferragens.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bem papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Fugio.

No dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima, foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que sera' recompensado.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão do Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado

Attenção.

Fugio no dia 27 do corrente mez de agosto, do engenho Frecheiras, freguezia da Escada, o escravo mulato acaboclado de nome Conrado, idade 18 annos pouco mais ou menos, estatura alta, secco do corpo, falla um pouco gago, com uma fistula no rosto do lado direito, sarnas pelo corpo, levando camisa branca um tanto comprida, calça de brim branco com pintas encarnadas, chapéo de côro com aba bastante grande e um tanto velho. Esse escravo foi comprado pelo seu actual senhor José Rodrigues de Sena Santos, nesta cidade, no dia 19 deste mesmo mez, ao Sr. Francisco Gonçalves Linhares, morador nos Milagres, provincia do Ceará, tendo vindo por terra; e pertencia a parentes ou pessoa de ametade do dito Linhares, que lhe entregaram para vender. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, de apprehenderem dito escravo e dirigirem-se a seu senhor no referido engenho, ou a' rua do Imperador n. 42, a Antonio Gomes da Cunha e Silva, que se recompensara' bem.

— Ausentou-se de casa no dia 25 deste mez a escrava Ignacia, crioula, cor fula, dentes limados, beiços grossos, estatura regular, cheia do corpo, levou vestido encarnado, chale de lãa preto velho nos hombros, e mais alguma roupa de seu uso: na rua da Penha n. 17 se gratificará.

Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher: portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o troucerem seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Ferreira & C.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Está fugido o escravo Liberato, preto da Costa, alto e magro, braços e pernas finas, cara retalhada, sem dentes na frente, olhos grandes e vermelhos, tem os pés e mãos cheios de craves boubaticos, traz o cabello junto das orelhas raspado de poucos dias, levou vestido calça branca suja, camisa de riscado, blusa de lãa azul desbotada, chapéo do Chili muito velho: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhaem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Damos á leitura publica a carta que segue, escripta a 14 do proximo passado, de Montevidéo, por um nosso distincto patricio alli ora de passagem.

Montevidéo 14 de agosto de 1865.

Somente depois de lhe haver escripto no Rio de Janeiro com alguma antecedencia por causa da minha sahida para aqui foi que recebi uma carta sua um pouco detalhada, sendo a segunda que recebi ao depois de minha sahida dahi. — Da carta que escrevo ao commandante, e que é minuciosa verá voce qual tem sido a minha impressão, e como tenho passado, reservando esta a lhe dar algumas noticias politicas.

« Aqui, força é confessa-lo, o partido forte, rico, é o dos blancos que embora de baixo, conserva a mesma exaltação contra os brasileiros, e traja luto, principalmente as mulheres, e tem nas casas os moveis cobertos de crépe !! por causa da tomada de Paysandú, capitulação de Montevidéo, subida dos colorados, e preponderancia dos brasileiros, que não vivem todavia mui garantidos individualmente no meio dessa exaltação, sendo a verdade afinal que nem blancos, nem colorados nos amam.

« A imprensa official faz cortezias aos brasileiros, a da opposição quer a força, e incita a vindicta publica por meio do punhal como vê-se de um artigo que transcreve da *Reforma Pacifica* a *Tribuna*, que lhe remetto, porque contem noticias circumstanciadas sobre o estado, posição e movimento das nossas forças alliadas.

«Não ha, pois, aqui segurança alguma individual, para os brasileiros, e alguns tem sido atacados a noute : contaram-me que um official de marinha e um official de voluntarios não ha muito tempo, felizmente se salvaram incolumes, um porque tinha o peito resguardado com uma pelle de carneiro e muita roupa de lãa, outro porque ia armado de um revolver, com que ameaçou o aggressor o que é precaução conveniente ; (e até aconselhada pelo nosso ministro).

« Temos aqui só cento e tantos homens de guarnição e duzentos e cincoenta doentes no hospital e se um vaso de guerra, o *Paraense* que soffreu avaria no ultimo pampeiro, que fez naufragar algumas vinte embarcações, arrojadas as costas e apique afora as lanchas e avarias em outros.

« As noticias do acampamento na Concordia não são boas ; quanto ao estado sanitario, tem morrido muitos dos nossos, de frio, de soltura, de falta de abrigo, de má alimentação.

« Quanto ao nosso exercito de operações no Rio Grande faz diligencias de combinação com Flores e Paunero (com quem se diz haver feito junção) de cortar a retaguarda dos Paraguayos que dizem haver tomado Urugayana (no Rio Grande) que estava abandonada pelos nossos estrategicamente, para serem ahi encurralados pelas nossas tropas que queriam ahi extingui-los, este, dizem, que era o plano que todavia não pode ser levado a effeito porque os Paraguayos por sua vez, e logo depois tambem abandonariam Uruguayana.

O *boletim* que lhe mando e a *Tribuna* dão as noticias mais circumstanciadas, e por isso me remetto a elles.

« A nossa esquadra dizem que não pode operar por causa da baixa das aguas. Teme se a tomada do Salto pelos inimigos, o que será uma calamidade porque ahi temos um hospital com bastantes doentes, temos outro aqui em Buenos-Ayres, e no acampamento.

« A commissão medica que veio no *Mersey* composta de moços mui habeis, e presidida pelo cirurgião mór conselheiro Manoel Feliciano Pereira de Carvalho espera ordem ou a noticia de alguma batalha para se transportar ao lugar que for mais conveniente. Espera-se por esses dias algum grande acontecimento.

« Os Paraguayos se forticam na margem do Paraná, e não sei se contra elles nos será de muito proveito a *Brasil*, que demanda maior callado do que o que seria mister para operar facilmente contra elles.

« E' para mim inexplicavel que as fortificações das margens do Paraná tenham podido ser feitas tão facilmente e com tanta promptidão em seguida a descida da nossa esquadra e quem sabe se em face della.

« A opinião geral é que os Paraguayos hão de ser vencidos, mas ao depois de bastante tempo, e ao depois de nos haver feito muito mal.

« Corre como certo que o nosso exercito no Estado Oriental não poderá tomar a offensiva senão no verão. Por agora precisa de exercicio e de combinação de plano.

No Rio Grande do Sul espera-se que melhorem as cousas com a presença do Imperador ; o que havia alli é-nos summamente vergonhoso.

« As minhas impressões podem ser falsas ou tomadas sob um falso ponto de vista, mas tenho como seguro que jamais viveremos em profunda paz e em perfeita harmonia com estes povos de caracter tão diverso do nosso e que em geral nos detestam.»

O artigo da *Reforma Pacifica*, de Montevidéo, a que se refere a carta acima, é o que damos em seguida. traduzido do hespanhol.

Elle por si retrata-se cabalmente.

E' a ferocidade de mãos dadas com a adulteração da verdade na parte que se refere a' narração de factos occorridos.

Os instinctos brutaes alliam-se ahi á verdadeiras quichotadas.

Mas é notavel que isto se escreva em Montevidéo, onde a generosidade brasileira devera ter feito echo.

E mais notavel ainda é que a isto se chame liberdade de imprensa ; e que tal theoria seja admittida com tolerancia pelo governo que alli domina, que é nosso alliado.

Os Brasileiros que o apreciem por si.

« Chegou o dia em que a guerra se deve fazer como cumpre.

« Chegou o momento de praticar-se as doutrinas de Pacheco.

« E' preciso que para os trahidores não hajam só promessas de condemnação, porém prompta execução.

« A polvora e as balas não devem empregar-se em tão criticas circumstancias para a patria e em momentos em que tanto dellas se precisa.

« A força e o punhal devem ser as armas escolhidas.

« De outro modo a patria periga, e com ella os seus defensores.

« O povo deve ter presente o sangue que correu em Paysandú.

« Deve ter presente que brasileiros e trahidores degollam mulheres e meninos.

« Nada de meio termo.

« Guerra a ferro e a fogo.

« Nossos irmãos de Paysandú assassinados vilmente, cem contra um, reclamam um *Quinteros*, *mil Quinteros* !

« Vingança, porém vingança exemplar, tremenda !

« Guerra de morte para se não cahir no precipicio, que os trahidores e brasileiros abriram a' republica.

« Que o sangue dos trahidores e brasileiros corra em torrente, para que a patria se salve.

« Nada de contemplação !

« Se a polvora falta, lance-se mão da forca ; e punam-se os trahidores !

« Ao contrario o conselho de guerra não cumpre o seu dever.

« Nada de piedade !

« Entranhas de ferro e jorros de tigre é o que a patria necessita para salvar se ! »

Até agora diziam-se cousas varias, e até *desvairadas*, sobre marchas e contra-marchas do exercito paraguayo de Corrientes : Sobre sua immobilidade, formação de quarteis de inverno, plantações de milho que fazia, etc.

Se assim era — e neste paiz, tratando-se de noticias do inimigo, a hypothese é *de rigor* — : se assim era, digo, o general paraguayo mudou repentinamente de plano : crê se que em consequencia da dissolução das forças entre-rianas.

De momento as forças paraguayas, que pareciam affastadas entre si, acharam-se reunidas, em um total de 25 á 32,000 homens, segundo as versões differentes, e puzeram-se em marcha, formando quatro columnas paralellas de 6 ou 7,000 homens cada uma.

Nessa marcha observa-se um caracter de precipitação, pois fazem as tropas seis e sete leguas por dias, e que é excessivo com a artilharia e bagagem.

Ao passar o rio Ambrosio a primeira columna teve guerrilhas com as forças de cavallaria do general Caceres (26 de julho), e a parte que esse chefe dá mostra que sua gente obteve vantagens sobre o inimigo, o qual teve vinte e tantos mortos e feridos, sendo só tres mortos e seis feridos da parte dos correntinos.

O que é exacto é que nada obstou a que os paraguayos, passando o Ambrosio, seguissem logo em direcção á Bella-Vista, que devem ter sem resistencia occupado.

Vem elles buscando o territorio de Entre-Rios para, com sua presença, ao menos embaraçar a reorganisação do exercito do general Urquiza ?

Ou procuram approximar-se do corpo de exercito que tem nas duas margens do Uruguay, para em combinação atacar o exercito alliado ?

Ou finalmente será exacto o que dizem os prisioneiros, que as duas forças encaminham-se a tomar o Salto, sem curar-se muito dos tropeços ?

As tres supposições fazem-se aqui, e todas podem sahir erroneas, por que os planos paraguayos tem, de ordinario, tanta excentricidade como audacia.

O que, todavia, não parece é que sejam desacautellados.

Não avançaram pelo territorio de Corrientes, sem deixar a margem do Paraná, em que se apoiam, bem guarnecida de baterias, sendo principaes as do Empedrado, La Mercede, e el-Riachuelo.

Dizem pessoas vindas de Corrientes que essas baterias são formadas com saccos de arêa, e sua construcção dirigida por um engenheiro francez.

Qualquer dellas tem 25 peças de artilharia de grosso calibre, e é possivel que intermeie as baterias algum reducto menos importante. Forças de infantaria apoiam taes fortificações, e a mesma capital de Corrientes esta entrincheirada, de modo a resistir a qualquer golpe de mão.

Não é necessario grande penetração para verificar o objecto de taes providencias. E', e nem póde ser outro do que impedir a subida da esquadra, e por tal fórma esterilisar um dos mais poderosos recursos com que contavam os alliados — a dominação dos rios.

Mas nem só a defensiva podem os paraguayos ter em mira. A esquadra não deve ficar cortada dos recursos de Buenos-Ayres, e posto que o grande exercito delles já domina a margem do Paraná, muitas leguas abaixo da volta do Chimboral, onde a esquadra estava, terá ella de descer para Goya, e póde ser que não o consiga sem algum esforço. A numerosa artilharia que o exercito paraguayo traz lhe permitte improvisar baterias onde quer que o rio apresenta um lugar idoneo.

Entretanto nenhum perigo sério podem correr nossos navios, por que o Paraná, sendo nessas paragens bastante largo e recortado de ilhas, permitte escolher fundeadouros ao abrigo das hostilidades de terra.

O que eu creio em todo caso de maior conveniencia é a vinda immediata dos encouraçados. A presença delles hoje no Rio da Prata transtornaria em grande parte a estrategia paraguaya, por que toda a sua defeza do rio Paraná seria varrida por taes navios.

Mas voltemo-nos para um theatro de acontecimentos mais proximos e de mais immediato interesse para o leitor brasileiro.

Parece averiguado que o general Canabarro não se oppoz no Ibicuhy a passagem do exercito paraguayo. Segundo as cartas da Concordia, publicadas em diversos jornaes, o marechal Osorio teve officios daquelle chefe rio-grandense dizendo-lhe que as forças paraguayas tinham nos dias 19, 20 e 21 transposto o Ibicuhy pelo passo de Sant'Anna, e nada se accrescenta de resistencia, que se lhes oppuzesse.

Desta circumstancia tem-se tirado commentarios menos lisongeiros para o general Canabarro, sendo os mais benevolos no sentido de que sua força é insignificante, e em tal caso corre lhe a responsabilidade de ter dado seguranças imprudentes de que por si só resistiria á invasão.

E' muito possivel que todos se illudam, e que o plano do chefe rio-grandense nada perca da sua efficacia por ser demorado no effeito.

A sua estrategia no tempo da republica consistio sempre em entreter o inimigo, e fatiga-lo sem chegar ás mãos. — Póde ser que elle entenda dever continuar no mesmo systema, aguardando para dar o golpe decisivo que lhe cheguem elementos de que carece.

Seja o que for, passado o Ibicuhy o caminho de 16 leguas, que resta até a Uruguayana é desassombrado de tropeços, e ha muitos dias que os Paraguayos podem estar defronte desta cidade.

Nella havia como 600 homens de guarnição, que mal poderiam defender uma cidade de campo, aberta a todos os lados.

Dizia-se, porém, que o general Canabarro mandara toda a infantaria e a pouca artilharia que tinha comsigo robustecer a guarnição da Uruguayana, a qual neste caso contaria mais de 2,000 homens.

Com esta força alguma resistencia póde fazer-se, mas é necessario que lhe acudam logo, sobre tudo se a columna paraguaya, que vem pela margem de Corrientes, tentar atacar a Uruguayana pelo rio, como lh'o permittem as numerosas canôas e balças que traz comsigo.

E' isso precisamente o que se suppõe terá conseguido embaraçar o general Flores com sua bella columna de forças alliadas.

A ultima noticia dava-o em Monte-Caceros, tres jornada do Passo dos Libres ; e, como á força que levou da Concordia se lhe deve ter juntado uma columna de 800 Orientaes, que passaria em Santa Rosa, e o 3° batalhão e um outro de Orientaes, sahidos da Concordia, que o foram alcançar, com mais de 5,000 homens, deve elle hontem ou hoje ter enfrentado a Uruguayana.

Resta aguardar os acontecimentos, e tres dias não serão passados sem que alguma cousa saibamos de importancia referente á sorte da Uruguayana.

Pelo que diz respeito ao exercito alliado, elle está completamente prompto a marchar ao encontro dos inimigos, pois até os distribuio já pela tropa o cartuxame embalado.

E' que vendo o exercito paraguayo de Corrientes avançar rapidamente, o general [illegible] entendido que elle vem offerecer-lhe batalha, e espera-o de arma ao hombro.

Até o momento em que escrevo, são estas as noticias que ha do exercito, e facilmente se reconhecera com quanta impaciencia esperam se as que a todo o momento podem chegar. Todos reconhecem que o effeito bom ou mão das operações do Uruguay ha de ser decisivo para a posição reciproca dos dous exercitos. O que sahir bem no pleito uruguay tomará immediatamente a offensiva sobre o outro, e mesmo determinará o lugar e momento da batalha campal.

Das provincias centraes da confederação as noticias chegadas hontem não são totalmente agradaveis.

Na de Cordova, que é uma das mais importantes pela sua população e proximidade, parece verificado o espirito de resistencia ao governo nacional argentino, e a nenhuma parte que ella quer tomar na guerra contra o Paraguay.

O primeiro contingente, segundo as noticias que já o paquete levou, se tinha sublevado, e em grande parte dissolvido.

O mesmo succedeu agora com o segundo, que não aguardou a pôr-se em marcha, mas evadio-se do mesmo quartel da capital ; isto, além de outros indicios, faz acreditar que o governo provincial de Cordova não é o menor obstaculo que la' tem a politica nacional.

As montonezas da Riosa tinham desapparecido, segundo as noticias das gazetas, e el-las que reapparecem em maior força, e tão ousadas que pretendiam atacar a propria capital da provincia. O governador dellas sahio-lhes ao caminho, e houve um recontro desfavoravel aos motineiros, mas sem resultado definitivo.

E' assim mais uma provincia, com cujos elementos o governo nacional não póde contar na presente quadra.

Nas mais provincias argentinas preparavam-se com alguma lentidão, mas preparavam-se os contingentes que lhes foram pedidos.

Santa Fé somente mostra decisão e patriotismo.

De Entre-Rios sabe-se que o general Urquiza continuava a providenciar sobre a reunião das suas milicias, e que promettêra apresenta-las promptas no dia 15 do corrente.

Devo aqui dizer que entre os apontados como instigadores da dissolução dessas forças em Basualdo, lê-se em um jornal de hoje o nome do general D. João Paulo Lopes, entidade militar pouco significativa, porém, cujo nome apparece, ha vinte annos, em todas as arrumações militares de Entre-Rios ou Corrientes. No tempo de Rosas tinha a alcunha de—Mascarilha—, por ser pequeno de corpo e soffrivelmente feio.

No dia 26 do mez findo Sua Magestade Imperial e sua comitiva deixou a capital da provincia, dirigindo-se para o Rio-Pardo, d'onde sahio no dia 28 para a Cachoeira, devendo sua estada neste ponto ser mui curta, afim de seguir para S. Gabriel, onde Sua Magestade Imperial vai estabelecer seu quartel-general.

Como nesta cidade, Sua Magestade Imperial foi incansavel em Porto-Alegre, visitando os estabelecimentos publicos, os arsenaes e quarteis, presenciando o embarque das tropas, e dando as providencias mais acertadas para oppor uma efficaz resistencia aos paraguayos.

No dia 5, pelas 3 horas da tarde, havia desembarcado no trapiche do Carmo, no Rio-Grande, Sua Alteza o conde d'Eu, acompanhado de seu ajudante de ordens, o *Sr. brigadeiro Henrique de Beaurepaire de Rohan*.

Sua Alteza fôra recebido ao desembarcar pela camara municipal e todas as autoridades civis e militares, e grande numero de povo, fazendo as honras do desembarque o batalhão da guarda nacional.

Sua Alteza, agradecendo o *Te-Deum* que a camara municipal pretendia mandar entoar na igreja matriz, dirigira-se para a residencia do abastado capitalista, o Sr. Eufrasio Lopes de Araujo, onde se hospedou, sendo acompanhado até ahi por grande concurso de povo, e debaixo de enthusiasticos vivas, subindo ao ar tres grandes girandolas de foguetes. Pouco depois sahira Sua Alteza acompanhado de seu ajudante e de varias autoridades, e dirigira-se ás trincheiras, as quaes foram examinadas minuciosamente.

O Sr. conde d'Eu no dia seguinte partira no *Santa-Maria* para a capital, tendo antes ouvido missa na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Apezar da copiosa chuva que cahia na occasião do embarque, fizera Sua Alteza, a pé, todo o trajecto da sua residencia ao trapiche da capitania.

O 2° batalhão de infantaria de guardas nacionaes prestára a' Sua Alteza as houras do embarque ; a camara municipal e todas as autoridades civis e militares o acompanharam até a bordo do vapor.

Sua Alteza seguira na tarde de 8, de Porto-Alegre para Rio-Pardo a bordo do vapor *Tupy*.

O Sr. visconde da Boa-Vista, que esmerou-se em obsequiar a Sua Alteza, desenvolvia grande actividade na administração da provincia. Todos os dias partiam da capital para a campanha tropa, armamento e munições. Na capital ficavam apenas mil e tantos homens, aprontando-se para marchar dos 6,000 homens entrados alli na quinzena finda.

Parece que o mesmo visconde da Boa-Vista, novo presidente e commandante das armas da provincia, ja' reconheceu a inconveniencia de espalharem-se quaesquer noticias, forjadas ou mal explicadas.

Apenas se divulga alguma, manda chamar quem a propalou, e não descança em quanto não consegue todas as informações para poder fixar sua opinião.

Esta medida tem assustado os novelleiros, que sem serem avisados podem ser chamados a' ordem.

Na noite de 26 dirigio-se ao paço imperial uma deputação composta dos Srs. Ter Bruggen, E. Fraeb, Eichler, Born, Fodzer, Gertum, Wollmann, Wallau, E. Wiedemann e M. Bromberg, com o fim de entregar a Sua Magestade Imperial uma succintha exposição, que depois de uma breve allocução foi lida pelo relator da commissão o Sr. Koseritz.

Nesse memorial offerecem-se os subditos allemães para formarem uma reserva armada e exercitada para o serviço de guarnição, quando tiverem marchado as tropas nacionaes e para a defesa da cidade no caso imprevisto de um ataque.

Alem disto promettem influir sobre o espirito publico nas colonias, para facilitar ahi a reunião da guarda nacional, a creação de batalhões de voluntarios e de identicas reservas armadas nas outras localidades.

Sua Magestade Imperial aceitou esses offerecimentos com especial agrado, dignando-se dirigir á commissão palavras cheias de benevolencia.

O passo que os senhores subditos allemães acabam de dar, muito os honra, e é mais uma prova da sua acrisolada dedicação á causa nacional, de que já tem dado sufficientes provas.

Seguiram hontem para Rio Pardo os Srs. generaes barão de Porto Alegre e José Gomes Portinho e o Sr. coronel Pedro Pinto de Araujo Corrêa.

Seguio tambem o Sr. major Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro, que vai como ajudante de ordens do Sr. barão de Porto Alegre.

O Sr. Loureiro foi o primeiro que em Pernambuco se offereceu para marchar como voluntario.

O piquete de Sua Magestade o Imperador tambem seguio hontem para o Rio Pardo.

Espera-se a todo momento um vapor do Uruguay, que póde trazer noticias de alguma ponderação.

A' ultima data o nosso exercito achava-se em ordem de marcha.

Perdemos um valente e prestimoso official ; é o coronel Ferraz, que commandava uma brigada e que tanto se distinguio em Paysandú ; succumbio a uma doença gastro-intestinal, segundo ouvi, sendo impotentes os esforços de nossos melhores medicos do exercito para salvar esse militar, que valia um batalhão.

E como é triste morrer no solo estrangeiro, sem que ao menos o enthusiasmo da peleja faça olvidar que — longe ficam a patria e a familia !

O *Diario do Rio Grande* diz que consta, por informações colhidas do Sr. Dr. Aquilino Leite do Amaral Coutinho, agora chegado de Matto-Grosso, que o povo da capital está todo animado e sem medo da invasão.

Estavam reunidos na capital 5,000 homens bem municiados. Todos os dias, entre recrutas e voluntarios, recebia o governo 40 homens pouco mais ou menos.

E' verdade que no Coxim estiveram 8,000 paraguayos, mas retiraram-se logo.

Este facto animou aos cuyabanos, que viram nesta retirada uma prova de que os paraguayos estavam em apertos no sul.

Grande numero de familias se preparam para vir a esta provincia e para o Rio de Janeiro. Não tem havido plantações nem colheitas. Receia-se fome.

O milho está a 16$ o alqueire.

UM POUCO DE TUDO.

O Sr. Theophilo Braga publica sob o titulo de *Contos do Norte*, do allemão de Andersen o seguinte :

O ELF.

Havia no meio de um jardim uma roseira coberta das rosas mais lindas, e em uma dellas, a mais bella de todas, morava um pequenino Elf, tão pequenino, tão pequenino, que olhos mortaes não podiam descubri-lo ; era tão flascido e engraçado, como o anjo mais encantador.

Tinha umas azitas, que lhe desciam dos hombros até roçarem o chão.

Oh que perfumes não tinha a sua habitação ! e como as paredes eram finas e transparentes, por que eram feitas só de folhas da rosa !

Distrahia se durante o dia aos raios tepidos do sol, voejava de flor em flor, volteava nas azas das inquietas borboletas, e contava quantos passos devia dar para transpôr todos os caminhos, todas as veredas que ha n'uma folha de tilia ; o que elle tomava por veredas e caminhos era ao que nós chamamos as nervuras da folha ; oh sim ! não tinham fim para elle, e antes de os percorrer todos, já o sol se tinha posto ; se tinha sahido tão tarde !

Ia então começando o frio, o orvalho cahia, o vento soprava desabrido, era melhor regressar, voltar ao lar ; corria, corria quanto podia, mas achou já a rosa fechada, não póde entrar.

E nenhuma rosa estava aberta.

O pobresinho do Elf amedrontou-se horrivelmente.

Nunca tinha passado uma noute ao relento ; havia sempre dormido placidamente detraz das folhas tepidas da rosa.

Oh, isto devia ser a sua morte.

No outro lado do jardim, lembrou-se que havia um caramanchão de madre-silva, cujas flores tem a apparencia de pequenas trombetas matisadas de differentes côres ; em uma destas flores queria elle introduzir-se, para ali dormir até ao alvorecer.

Vou para lá.

Pst !

O que havia ali ?

Duas pessoas estavam debaixo do caramachão : um mancebo gentil e uma menina admiravelmente bella ; estavam assentados ao pé um do outro, e desejavam não se separarem nunca, por que se amavam tanto, tanto, com mais candura do que uma creancinha meiga póde amar seu pai e sua mãi.

— E' forçoso separarmo-nos, dizia o mancebo ; teu irmão não consente o nosso amor ; é por isso que elle me manda com uma mensagem muito longe, atravez de montanhas e de lagos. Adeus, noiva de minha alma, minha doce noiva, minha, toda minha, adeus !

E abraçaram-se.

A donzella chorou e lhe deu uma rosa ; mas antes de lhe entregar a rosa lhe imprimio um beijo tão vehemente e tão fogoso, que a flor se abrio immediatamente ; o pequeno Elf se introduzio, e inclinou a cabecinha ás paredes finas e embalsamadas.

Se não perceberia o que os dous amantes diziam.

Adeus, adeus, adeus !

E elle conheceu que o mancebo collocara a rosa sobre o peito.

Oh, como o coração lhe batia !

O pequeno Elf não podia adormecer, tal era a força, o ardor com que pulsava.

A rosa não permaneceu muito tempo quieta sobre o peito ; o mancebo a tomou, a arrebatou, e em quanto transpunha a floresta obscura, beijava a flor tantas vezes, tão ardentemente, que o pequeno Elf esteve a ponto de ser esmagado ; sentia atraves das folhas como os labios do mancebo escaldavam como a rosa tinha desabrochado por si, como nas mais vivas calmas do meio dia.

Nisto, appareceu um outro homem, de uma catadura sinistra, e encolerisada.

Saccou de um grande punal, e em quanto o outro beijava a rosa, o malvado ferio-o mortalmente, cortou-lhe a cabeça, e o enterrou com o corpo na terra molle, debaixo da tilia.

— Agora está morto e esquecido, disse para si o perverso irmão. Não ha de voltar mais. Devia fazer uma grande viagem por montes e lagos ; por lá perde-se facilmente a vida ; e é o que hão de suppôr-lhe terá succedido. Elle não voltará mais ; e minha irmãa não ousará pedir-me novas suas.

Assim ajuntou com o pé algumas folhas seccas para encobrir a terra fresca, e voltou para a casa, pela escuridão cerrada da noute, mas não ia tão só como imaginava ; o pequeno Elf foi atraz delle ; estava assentado em uma folha da tilia marcha, que tinha cahido entre os cabellos do assassino, em quanto estivera cavando a sepultura.

Tinha posto o chapéo ; dentro, tudo escurissimo, e o pequeno Elf tremia de horror e raiva pelo crime abominavel.

Pela ante-manhãa, o máu irmão chegou a casa, tirou o chapéo e entrou no quarto de sua irmãa.

Estava deitada a linda e engraçada donzella, sonhando com áquelle que amava em extremo, e que ella julgava que iria a essa hora passando as florestas e transpondo as montanhas !

O perverso irmão se inclinou um pouco sobre ella, e rio-se tão horrivelmente, como só um demonio sabe rir deste modo ; então a folha secca se desprendeu dos seus cabellos e cahio sobre a colcha da cama ; mas não deu por isso, e tornou a sahir para repousar alguns momentos antes dos primeiros alvores da madrugada.

E o pequeno Elf sahio da folha secca entrou no ouvido da bella adormecida, e lhe contou, como n'um sonho, o assassinio terrivel, descreveu lhe o sitio onde o irmão o commettera, e onde estava o cadaver ; fallou-lhe da tilia florida mais proxima, e disse :

Para que te não pareça um sonho louco o que agora te conto, tu acharás uma folha secca sobre o teu leito virginal.

E com effeito ella a encontrou logo ao despertar.

Oh, que lagrimas amargas não chorou então.

Mas ninguem devia saber a causa de sua tristeza.

A janella estava sempre aberta durante o dia.

O pequeno Elf poderia facilmente voltar para o jardim, por meio das rosas, e demais flores ; mas o Elf não tinha alma para deixa-la assim afflicta !

A' janella havia uma roseira coberta de rosas, onde o genio se refugio, e donde contemplava mudo a desolada menina.

Seu irmão entrava muitas vezes no quarto, andava tão alegre o perverso ; ella não devia descobrir o seu desgosto.

Um annuario diplomatico impresso em Inglaterra indica as listas civis dos principaes soberanos reinantes da Europa.

E' o czar que tem o maior bolo. A quantia annual que Sua Magestade Russa tem para si e para vinte e seis pessoas de familia é de 7:764 contos de réis.

Depois é o sultão, que para si e para as pessoas que teem parte na lista civil consomme 6:002 contos.

O imperador dos francezes tem 4:500 contos, e é sabido que outros membros da familia imperial, taes como o principe Napoleão e a princeza Mathilde, tambem tem suas listas civis.

Na Austria, trinta e duas pessoas que participam da lista civil imperial recebem 5:434 contos.

O rei Victor Emmanuel tem 3:033 contos, a rainha de Hespanha tem só 2:356 contos, e, comtudo, são 32 as pessoas que vivem desta renda.

Na Inglaterra a lista civil é de 2:115 contos para 13 pessoas.

Na Prussia são 23 as pessoas contadas para a lista civil, que é tambem de 2:115 contos.

O rei da Baviera tem 1:123 contos para si e para mais 13 pessoas.

Na Belgica a lista civil é de 756 contos e participam d'ella 6 pessoas.

Em Portugal são 8 as pessoas que teem parte na lista civil de 684 contos.

Emfim, na Grecia tem o rei 250 contos, que não tem com quem repartir.

Total, mais de 36:000 contos de réis absorvidos annualmente pelas familias soberanas.

A's vezes a excentricidade americana chega a indignar.

Alguns cidadãos de Kansas dirigiram ao presidente um requerimento que diz :

Os abaixo assignados pedem muito respeitosamente que seja enforcado Jefferson Davis.

Queremos que elle seja enforcado.

Se não o mandais enforcar, póde ser que haja no Kansas alguem que se disponha para vos enforcar.

Desejamos saber o que fareis. — Tevin Springs, 17 de julho de 1865.

Isto faz lembrar a rapariga patriota de Massachussets que teceu uma corda para o pescoço de Davis, e a mandou ao presidente, dizendo que desejava que fosse empregada.

O Sr. Benazet, de Bade, convidou ultimamente a cantora Patti para cantar n'aquella cidade.

Patti respondeu que cantaria seis vezes em tres semanas pela modesta quantia de 30,000 francos.

O Sr. Benazet offereceu 25,000 e o offerecimento foi repellido com indignação.

Depois que este *Non possumus* tolheu a negociação, annunciou Patti a intenção de *dar* um concerto em Bade, mas em seu beneficio.

Ora, o Sr. Benazet que dispõe de todas as salas de Bade em que se pode dar um concerto, longe de pagar á artista na mesma moeda, respondeu-lhe o seguinte.

No dia 4 de setembro, em que quer dar o seu concerto, o grande salão de palestra, illuminado e adornado, estará á sua disposição.... gratuitamente. Eu mesmo pagarei uma cadeira para poder ouvi-la.

Um accidente bastante singular, refere um jornal de Londres, teve lugar ultimamente na linha do North Eastern, junto de Perterboroug-gh-station.

Um trem de mercadorias, atraz do qual tinham sidos collocados tres wagons de viajantes, acabava de deixar a estação, quando um telegramma annunciou que uma locomotiva se tinha escapado do deposito em New-England.

O periodico hungaro *Idoà Tanuja* conta o seguinte :

Ha algum tempo uma rapariga de doze annos foi roubada a seus paes, em Werschetz, durante a feira.

No dia 8 do mez passado, a desditosa mãi, estando na feira de Weisskirchen, reconheceu a filha que lhe tinham roubado, no meio de um bando de mendigos, mas a desgraçada estava mutilada ; tinham-lhe cortado as mãos.

O roubador que mostrava a infeliz ao povo e colhia as esmolas que se dão aos mutilados, contava que um porco tinha devorado as duas mãos da rapariga, mas os seus protestos não o livraram de ser entregue aos tribunaes.

Quando se vê o grande numero de mutilados que se ajuntam em todos os mercados e feiras da Hungria, pode-se crer que com frequencia são commettidos abominaveis crimes.

O correspondente da folha hungara diz que um rapaz de oito a nove annos cahiu um dia nas mãos de vagabundos, que já se preparavam para cavar-lhe os olhos para ser empregado a mendigar, quando um feliz acaso o livrou d'aquelles malvados.

Thomé Viegas, lavrador não sabemos aonde, tinha um potro excessivamente bravo.

Quando se pilhava em liberdade, o indomavel animal principiava a galopar sem norte e ia ter ora a um sitio, ora a outro.

Um dia foi ter a casa de um lavrador de outra aldeia, compadre de um irmão de Thomé Viegas.

O lavrador resolveu avisa-lo da chegada do hospede para o communicar a este ultimo e escreveu a seguinte carta :

Compadre.—Chegou aqui hoje o burro de teu irmão. Temo-nos visto queutes para ter mão nelle. Os couces do tal amigo são tantos, que me ia quebrando os dentes a uma das pequenas.

Vê se mandas por elle, mas diz a quem vier que tem de ir a cavallo nelle, porque á arreata não anda.

Não sabemos se o irmão do compadre leu esta carta e se, reconhecido, lhe mandou no tempo um dos lombos dos seus famosos porcos.

Escapar-se uma locomotiva, sem conductor, sem machinista, e a todo o vapor !

A velocidade era de 25 milhas por ora.

Houve ainda tempo de avisar o trem de mercadorias, porém o monstro avançava sempre ; era impossivel evita-lo.

O conductor, vendo isto, largou a todo o vapor, e os dous gigantes deram de encontro um ao outro com terrivel estrondo.

O conductor procedêra acertadamente.

Era o unico meio de evitar uma catastrophe.

Effectivamente as duas machinas só levantaram-se uma contra a outra ; o choque foi violentissimo, mas ninguem morreu.

Uns cincoenta viajantes ficaram contusos e sete feridos, mas o seu estado não inspira receio algum.

O *Diario do Rio de Janeiro* publica sobre a emigração o seguinte :

Em outro lugar publicamos o convite dirigido aos fazendeiros pelo agente official da colonisação para que indiquem as condições e preços da venda de prasos a familias americanas do norte que desejam emigrar.

E' uma questão esta de alto alcance politico e economico.

Os lamentaveis acontecimentos occorridos na União Americana deram causa a que muitas familias do Sul da União desejem procurar em outro paiz emprego á proverbial actividade que distingue a raça a que pertencem.

Pela natureza do clima, a que estão habituados, pela identidade das indoles, pelo genero da cultura a que estão affectos, são os americanos colonos apreciaveis e pódem vir dar a abatida lavoura nacional um grande impulso.

Homens de trabalho, activos e industriosos, perseverantes e dedicados, o auxilio de seus braços servirá para fecundar as fontes da nossa riqueza nacional.

Oxalá que os nossos fazendeiros comprehendam toda a vantagem desta acquisição e facilitem por sua parte os meios de obterem braços livres para a cultura dos seus dominios desaproveitados em grande extensão, augmentando assim os elementos da sua e da fortuna do estado.

AGENCIA OFFICIAL DE COLONISAÇÃO.

Compra de terras.

Tendo recebido esta agencia diversos pedidos de informações, por parte de familias dos estados do Sul da União Americana que desejam emigrar para o Brasil, acerca dos preços das terras e localidades, onde possam fazer a sua acquisição, rogo aos Srs. fazendeiros que se propozerem a vender terras se dignem enviar ao escriptorio da agencia, rua dos Ciganos n. 23, as indicações dos preços que exigem das localidades, onde se acham situadas suas terras e de sua extensão, afim de facilitar a uns e a outros, compradores e vendedores, os meios de entrar em ajuste, 12 de junho de 1865. —*J. C. Galvão*, agente official.

Ao *Correio Paulistano* escrevem de Itú, em 8 do corrente :

« Não sei se o facto que vou narrar-lhe já é conhecido ; entretanto em todo o caso elle reclama energicas providencias policiaes.

Entre Araçariguama e o Bom Jesus do Pirapora existe um Sr. Saturnino que ha cinco annos é reputado santo, e á custa de sua industria vai mansa e pacificamente passando para a sua o dinheiro da algibeira dos outros.

O Sr. Saturnino tem em sua casa uma Nossa Senhora apparecida, cuja historia é a seguinte :

Fazia elle uma casa á margem do rio, e por diversas vezes via passar por sobre as madeiras do forro um anjo. A principio elle não acreditava que um habitante da côrte celeste lhe fizesse visitas, mas estas se reproduziram de tal sorte, que afinal convenceu-se de que não podia enganar-se tantas vezes.

Poucos dias depois da ultima apparição, indo elle com seu filho pescar, casualmente olhou para um ponto em que o rio despeja-se por um estreito e vio um objecto que passava na correnteza, que nesse lugar é impetuosa. Perguntando ao filho que seria aquillo, e como este lhe respondesse que parecia um santo, o Sr. Saturnino dirige-se áquelle ponto e encontra uma imagem de Nossa Senhora ! Voltando com ella, perguntou admirado ao filho :

— Como eu pude ir até la ?

— Vmc., respondeu o filho, caminhou pela flôr d'agua.

O Sr. Saturnino nem ao menos tinha os pés molhados, e note-se, chovia nessa occasião.

Com este sacro achado, o nosso homem dirige se á sua casa, quando uma sua preta, céga, vem-lhe ao encontro e pergunta :

— O que traz, meu senhor, ahi !

— Pois tú vês, quando és céga ?

— Neste momento, respondeu-lhe, voltou-me a vista.

O Sr. Saturnino levou a imagem para dentro, collocou-a em um altar ; desde então as esmolas chovem, elle arranja-se, e os tolos o chamam santo.

Ha pouco tempo, um pobre *quidam* ia a Pirahora e levava 100$ de esmola. Apeou-se em casa de Saturnino, que leva seu espirito caridoso a ponto de não cobrar a pousada, porque sabe que o passageiro ha de por força comprar alguma cousa em um armazem contiguo. Dizem que ahi elle paga-se de tudo.

Contando-lhe o pobre homem o motivo de sua romaria, S. Saturnino disse-lhe que depozesse o dinheiro sobre o altar de Nossa Senhora, que o Senhor Bom Jesus vinha todas as noites as 7 horas tomar-lhe a benção, como poderia verificar.

O crente ficou. A' hora marcada a cêra do altar estava acesa, esperava-se a visita, notando-se que os 100$ tambem estavam sobre elle. S. Saturnino teve o cuidado de fechar o crente em um quarto, encommendando-lhe que espreitasse pela fechadura quando ouvisse um pequeno rumor.

O nosso heroe despede-se, cinge-se com uma toalha, e com passos graves dirige-se ao altar, e toma a benção a sua mãi.

O pobre sujeito não queria vêr o Senhor Bom Jesus sem ajoelhar-se, não alcançava a fechadura, e assim ajoelhava-se e levantava-se, até que o Senhor Bom Jesus desappareceu, levando os 100$. A pouca distancia da casa ha uma encruzilhada, e nesta uma cruz, em cujos braços acha-se a historia do apparecimento da virgem.

A sala tambem acha-se forrada de pinturas representando milagres, além da célebre historia que em horroroso portuguez se acha escripta e pregada á parede.

A pessoa que nos contou este facto, e outros muitos, é fidedigna, por isso lhe communicamos, afim de que por meio do seu jornal, reclame providencias a respeito.»

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO